



CPA

Comissão Própria de Avaliação

**RELATÓRIO INTEGRAL
DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)**

Triênio 2015 – 2017

**PATO BRANCO
MARÇO/2018**

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PATOBRANQUENSE DE ENSINO SUPERIOR
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO PEDROSO

DIRETOR GERAL
PROF. ELISEU MIGUEL BERTELLI

DIRETORA ACADÊMICA
PROF^a. ORNELLA BERTUOL

DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
JUREMA MARIA PADOAN

SECRETÁRIA GERAL
PROF^a. WAINÊS SALETE BASSO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	
Componentes	Segmento que representam
Fernando José de Araújo Silva	Corpo Docente
Carla Maria Ruedell	Corpo Docente
Beatriz Zanon Harnisch Radaelli	Corpo Docente
Adaiane Feltraco Zatta	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes Pesibiczski	Técnico-Administrativo
Marli Aparecida Boesing	Técnico-Administrativo
Marina Souto Ferreira	Corpo Discente
Lucas Pasquali	Corpo Discente
Djuliana Antônia Ribas	Corpo Discente
Márcia Fernandes Carvalho	Sociedade Civil Organizada
Heloí Aparecida De Carli	Sociedade Civil Organizada
Rita de Cássia Cordeiro Augusto	Sociedade Civil Organizada
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA

Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da
Faculdade de Pato Branco (FADEP)
Triênio 2015 - 2017

Redação e Editoração Eletrônica:
Prof^a. Ma. Marielle Sandalovski Santos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
1 A FADEP E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	07
1.1 A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)	07
1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	09
1.2.1 Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional	12
2 METODOLOGIA	16
2.1 PROCESSOS AVALIATIVOS 2017: ASPECTOS METODOLÓGICOS	16
2.2 SÍNTESE DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS NO TRIÊNIO 2015 – 2017	21
3 DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS ...	27
3.1 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS 2017 .	28
3.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	28
3.1.1.1 Dimensão 8: O Planejamento e a Avaliação Institucional	28
3.1.1.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 8	29
3.1.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
3.1.2.1 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade	33
3.1.2.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 4	35
3.1.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	38
3.1.3.1 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	38
3.1.3.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 10	40
3.1.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	46
3.1.4.1 Dimensão 7: A Infraestrutura Física	46
3.1.4.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 7	49
3.2 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS NO TRIÊNIO 2015 – 2017	53
3.2.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos Internos	54
3.2.2 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos Externos	79

4 ANÁLISE DOS DADOS	80
4.1 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS 2017	80
4.1.1 Avanços e Potencialidades Evidenciadas pelos Processos Avaliativos 2017	81
4.1.2 Desafios Evidenciados pelos Processos Avaliativos 2017	84
4.2 ANÁLISE GLOBAL DA INSTITUIÇÃO NO TRIÊNIO 2015 – 2017	86
5 PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES	94
REFERÊNCIAS.....	96

INTRODUÇÃO

Desafiadora. Assim foi encarada a tarefa de elaboração deste Relatório que, além de abordar as ações e os resultados dos processos de avaliação institucional vivenciados pela Instituição em 2017, também apresenta uma análise global dos dados coletados ao longo do triênio 2015 – 2017. Esta análise é seguida por uma proposta de plano de ações que visa à contínua evolução do ensino e à expansão dos serviços ofertados pela FADEP, contribuindo para o crescimento da região em que a IES está inserida.

Devido ao seu formato e à amplitude dos assuntos que aborda, este Relatório, juntamente com outras ações de comunicação, configura-se em um importante meio de divulgação e compartilhamento dos resultados dos processos avaliativos institucionais, sejam eles internos ou externos. Está disponível para o acesso dos diferentes segmentos acadêmicos e da sociedade em geral, uma vez que, além de postado no Sistema Eletrônico e-MEC, também está publicado no site institucional e se constitui em importante fonte de informação sobre a IES.

O roteiro seguido pela CPA é o sugerido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, que também define as versões de relatório que devem ser apresentadas ao longo do ciclo avaliativo. As versões são categorizadas em: parcial (quando trata de um dos dois primeiros anos do ciclo avaliativo) e integral (quando aborda o último ano do ciclo e apresenta uma análise global dos dados coletados ao longo do triênio). Nesse contexto, o atual relatório se classifica enquanto versão integral.

Em assim sendo, exprime uma apreciação institucional, organizada a partir dos eixos avaliativos previstos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que rearticulam as dez dimensões apontadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº. 10.861/2004. A análise é realizada a partir do cruzamento e apreciação de múltiplos dados, entre os quais se encontram: os resultados dos processos avaliativos internos; os resultados dos processos avaliativos externos; a missão, as políticas, os objetivos e as metas institucionais previstos pelo PDI; as rotinas, práticas e processos institucionais, tanto acadêmicos quanto gerenciais e infraestruturais.

Para dar conta do supracitado, este Relatório está estruturado em cinco capítulos. O primeiro deles objetiva situar o leitor no contexto organizacional e no

projeto de avaliação institucional. No segundo capítulo, que versa sobre metodologia, são descritos os processos adotados pela CPA para a condução da avaliação institucional.

O terceiro capítulo cumpre com dois objetivos. O primeiro, de sintetizar os resultados dos processos avaliativos 2017, que culminaram com a apreciação das seguintes dimensões avaliativas: Planejamento e Avaliação Institucional; Comunicação com a Sociedade; Sustentabilidade Financeira; e Infraestrutura Física. Em tempo, ressalva-se que as demais dimensões foram exploradas nos dois últimos Relatórios, fechando a apreciação das dez dimensões do SINAES ao longo do ciclo avaliativo trienal. O segundo objetivo do capítulo é o de apresentar um panorama geral dos resultados registrados ao longo do triênio 2015 – 2017, organizados a partir dos cinco eixos avaliativos.

A análise desses resultados é realizada no capítulo quatro. E, no quinto e último capítulo, a CPA apresenta uma proposta de plano de ações, buscando uma vez mais contribuir com o planejamento e a gestão institucional, a partir da implantação de mudanças inovadoras, consolidação de políticas e adoção de práticas acadêmico-administrativas promotoras de melhorias, ao encontro da missão institucional e das políticas públicas.

1 A FADEP E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)

A Faculdade de Pato Branco (FADEP) – credenciada pela Portaria MEC 746 de 26/05/2000, publicada no DOU em 30/05/2000 – é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco - PR. Sua mantenedora é a Associação Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

A área de atuação da FADEP compreende o Sudoeste do Paraná e o Oeste Catarinense, abrangendo mais de 70 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2017, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Administração; Ciências Contábeis; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Direito; Educação Física – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia de Software; Engenharia Elétrica; Engenharia de Produção; Fisioterapia; Medicina; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Estética e Cosmética; e Tecnologia em Gastronomia.

Desde 2002, também oferta cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Trata-se de cursos próprios e em convênio com outras instituições igualmente reconhecidas pelos órgãos oficiais, comunidade acadêmica e sociedade. Entre os cursos ativos em 2017 estiveram: Desenvolvimento de Aplicativos Mobile; Direito Processual Civil; Docência no Ensino Superior; e Enfermagem em Cardiologia. Destacam-se, ainda, as ações de Extensão, muitas envolvendo projetos de Responsabilidade Social.

A **missão** da FADEP é “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”. (Resolução CAS 008/2011). E é no cotidiano institucional que a missão se faz presente, norteadora das decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

Entre os documentos norteadores das políticas e práticas institucionais destaca-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A ele está integrado o Projeto

Pedagógico Institucional (PPI), denotando a congruência dos objetivos estratégicos e administrativos com as políticas pedagógicas que norteiam a Instituição. Ao PDI também está vinculado o Projeto de Avaliação Institucional, explicitando a relevância dos processos de avaliação interna e externa; da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como da comunidade externa; da apropriação dos resultados desses processos; e do encaminhamento de ações para a contínua evolução do ensino ofertado, da infraestrutura, dos processos organizacionais e das políticas de gestão institucional.

A FADEP, ao traçar sua política para o ensino de graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela FADEP são orientadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando as DCNs e ao encontro do PDI.

Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados na Resolução CNE/CES 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*; na Resolução CNE/CES 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino; e em regulamento institucional específico, aprovado pela Resolução CAS 1/2010.

A Extensão, por conseguinte, é compreendida como um processo que, a partir da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. (PDI, 2016). A partir da Extensão, fortalece-se a interação entre a IES e os diferentes setores da sociedade, resultando na transformação mútua dos agentes e organismos envolvidos.

A FADEP fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para a FADEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos a tomada de decisões de forma problematizadora e reflexiva. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos – seus docentes, acadêmicos e coordenadores – são desafiados a práticas inovadoras e empreendedoras.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa, enquanto um processo de investigação científica, aplicada ao cotidiano da aprendizagem e, por isso, fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e compartilhada com a sociedade. “Articulada ao ensino, a pesquisa precisa ser relevante, identificando problemas que digam respeito à comunidade, de modo que os resultados dessas investigações possam se traduzir em contribuições, por meio da Extensão” e da divulgação científica. (PPI, 2016, p. 46).

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a FADEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); o Programa de Nivelamento que oportuniza aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do Ensino Médio e a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma *Moodle*.

Destaca-se ainda que, em 2014 a FADEP implantou o Projeto de Educação Empreendedora, que objetiva estimular os futuros profissionais à cultura do empreendedorismo, instigando-os a vislumbrar, em suas áreas de atuação, possibilidades de inovação, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional. Nesse contexto, sublinha-se que a IES foi contemplada pelo Edital Educação Empreendedora para Instituições de Ensino Superior do SEBRAE-PR, que impulsionou o projeto.

1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, já constavam no PDI as normas para os processos de autoavaliação institucional, cujos resultados já contribuía de forma significativa para a tomada de decisão pelos gestores da FADEP.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pelas Direções Geral e Pedagógica. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA),

institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designou os primeiros membros da Comissão, bem como atribuiu à CPA a condução dos processos autoavaliativos institucionais. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, aprovando o primeiro Regulamento da CPA. Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que se manteve ativo por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos autoavaliativos. Em 2010, o Regulamento da CPA foi atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS. E em 2017, foram aprovadas pela Resolução 006/2017 – CAS novas alterações no documento, em vigor até os dias de hoje.

A CPA da FADEP é composta por representantes dos diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da sociedade civil organizada, a saber: três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares de administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada; e a Coordenação da CPA. Assim sendo, a CPA da FADEP atende ao disposto pela Lei nº 10.861/2004, mais especificamente ao que é expresso pelo Artigo 11º da Lei do SINAES: a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [... sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.”

Conforme também previsto pela legislação federal recém citada, a CPA da FADEP atua de maneira autônoma em relação aos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso. Contudo, estimula-os ao debate acerca dos processos de autoavaliação e avaliação institucional externa.

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, por força de Regulamento, os integrantes devem se reunir, ordinariamente, ao menos uma vez a cada três meses.

A CPA é responsável pela realização dos processos autoavaliativos, e também colabora nos momentos de avaliação externa. Cabe ainda à CPA fomentar a discussão dos resultados autoavaliativos pelos diferentes setores institucionais, a respeito dos quais a comunidade acadêmica se posicionou, visando à incorporação dos resultados e ao conseqüente encaminhamento de ações de melhoria institucional. Além disso, a CPA realiza análises e apresenta proposições à gestão da IES, com base nos resultados dos processos avaliativos e nos relatórios de devolutiva que

recebe dos diferentes setores avaliados; apoia e subsidia o planejamento institucional; e fortalece por meio de ações a cultura da avaliação institucional.

Os relatórios de devolutiva, ou relatórios parciais, são documentos elaborados pelos setores que foram avaliados, a partir da análise coletiva dos resultados, ou seja, da socialização e apropriação dos resultados avaliativos. Neles, os setores sintetizam as potencialidades e desafios identificados; as ações decorrentes; possíveis limites do processo avaliativo; e uma apreciação do índice de adesão, entre outros pontos. Dessa forma a CPA garante que os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida sejam utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações dos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da FADEP cita-se: a Autoavaliação das Coordenações de Curso; a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; a Autoavaliação Discente e a Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; a Autoavaliação Docente; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; e a Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar. Somam-se a esses processos os instrumentos de pesquisa vinculados ao Núcleo de Empregabilidade, dentre os quais estão os instrumentos respondidos pela comunidade externa, egressos e acadêmicos; as análises documentais; a observação da rotina institucional; e os resultados dos momentos de avaliação externa (autorização de funcionamento de curso; reconhecimento de curso; renovação de reconhecimento de curso; e credenciamento institucional). São essas diferentes formas de se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A forma de socialização dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é variável, em função das peculiaridades de cada processo. Ocorre, por exemplo, por meio de relatórios dirigidos às Direções, às Coordenações de Curso e às chefias de setor, responsáveis por compartilhar as informações com o seu grupo de trabalho (auxiliares de administração escolar, docentes e discentes), promover a reflexão e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como para reforçar os pontos positivos que foram registrados. O encaminhamento de resultados também se dá através de correspondência individualizada aos participantes, ou de relatórios digitais acessados através do Sistema de Gerenciamento de Informações Acadêmicas WAE. A CPA também conta com a

prerrogativa de socializar resultados avaliativos em reuniões, como a realizada com os auxiliares de administração escolar, no primeiro semestre de 2017, quando a coordenação da comissão, além de apresentar uma síntese dos resultados da última edição da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar, a comparou com a síntese dos resultados registrados pelos mesmos indicadores em 2013, promovendo a apropriação dos resultados de modo reflexivo e fortalecendo a cultura avaliativa.

Além disso, a CPA compreende o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importante forma de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e das avaliações externas. Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis no *site* da FADEP e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessá-los. Tal fato é indicativo da transparência e seriedade com que a FADEP conduz os processos de autoavaliação institucional. Portanto, é possível inferir que os relatórios se constituem em rica fonte de informação sobre a IES, e podem ser acessados por qualquer cidadão que deseja conhecer em profundidade a realidade institucional.

1.2.1 Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional

Para o triênio 2015 – 2017, o planejamento estratégico de autoavaliação institucional foi construído a partir dos cinco eixos avaliativos definidos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Os eixos, por sua vez, congregam e articulam as dez dimensões do SINAES, vide quadro a seguir.

Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional				
Eixos Avaliativos	Dimensões	Processos avaliativos	Quando foram realizados pela última vez	Previsão de realização de novos processos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	8. O Planejamento e a Avaliação Institucional	PDI 2012 - 2016	2011	2016
		Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos)	Anual	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
2. Desenvolvimento Institucional	1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI 2012 - 2016	2011	2016
		Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos)	Anual	Anual
	3. A Responsabilidade Social	Resultados dos Programas de Responsabilidade Social da FADEP	Anual	Anual
		Relatório dos Programas ProUni; FIES e Bolsa FADEP	Anual	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
3. Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	PDI 2012 - 2016	2011	2016
		PPI (integra o PDI)	2011	2016
	4. A Comunicação com a Sociedade	Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos)	Anual	Anual
		Questionário Socioeducacional Vestibular	Anual	Anual
		Relatório da Ouvidoria	Anual	Anual
	9. Políticas de Atendimento aos Discentes	Relatório do PADIS	Anual	Anual
		Resultados dos Programas ProUni	Anual	Anual
		Relatório dos Cursos de Nivelamento	Anual	Anual
		Avaliação das Disciplinas pelos Discentes	2015	2016
		Autoavaliação Discente	2015	2016
	Autoavaliação	2015	2016	

		Docente		
		Projeto de Avaliação Curricular (PAC)	Anual	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
		Autoavaliação das Coordenações de Curso	2015	2018
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2015	2018
		Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos	Anual	Anual
4. Políticas de Gestão	5. As Políticas de Pessoal	PDI 2012 - 2016	2011	2016
		Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos)	Anual	Anual
		Regimento Interno	2008	-
	6. A Organização e a Gestão da Instituição	Relatório da Ouvidoria	Anual	Anual
		Relatórios Multisetor	Anual	Anual
	10. Sustentabilidade Financeira	Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar	2013	2016
		Autoavaliação das Coordenações de Curso	2015	2018
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2015	2018
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
		PDI 2012 - 2016	2011	2016
5. Infraestrutura Física	7. A Infraestrutura Física	Relatórios de Avaliação Externa (Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos)	Anual	Anual
		Relatório da Ouvidoria	2014	2015
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
		PDI 2012 - 2016	2011	2016

Quadro 1: Síntese do Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional.

Fonte: CPA.

Nos próximos capítulos, o leitor verificará que o Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional para o triênio 2015 – 2017 foi rigorosamente cumprido, contando inclusive com a realização de edições extras de cinco processos. Tal incremento visou ao atendimento de necessidades da IES, e foi possível devido à compreensão de que os resultados da avaliação institucional, quando apreendidos de forma profunda e criteriosa, transformam-se em instrumento de gestão e são estimuladores de ação acadêmico-administrativa promotoras de avanço institucional.

Foram realizadas edições extras dos seguintes processos: Avaliação das Disciplinas; Autoavaliação Discente; Autoavaliação Docente; Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; e Autoavaliação das Coordenações de Curso, intensificando as contribuições da avaliação para a evolução institucional.

2 METODOLOGIA

Anualmente, a CPA da FADEP desencadeia e participa de diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico, que objetivam identificar fragilidades e potencialidades institucionais, assim como, contribui nos momentos de avaliação externa. Também é tarefa da CPA, com base nos resultados das avaliações, fomentar as discussões entre os sujeitos que constituem os setores avaliados e apresentar proposições aos gestores da IES.

A seguir são detalhados os processos avaliativos vivenciados pela IES em 2017. E, na sequência, são sintetizados todos os processos avaliativos experienciados no triênio 2015 – 2017. Isso porque, este relatório cumpre tanto com o papel de discutir os resultados dos processos avaliativos materializados em 2017, quanto com o compromisso de realizar uma análise global da IES, a partir da perspectiva da avaliação institucional, no triênio 2015 – 2017.

2.1 PROCESSOS AVALIATIVOS 2017: ASPECTOS METODOLÓGICOS

Os processos que constituíram a autoavaliação institucional em 2017 foram: análise documental, incluindo cinco Relatórios de Avaliação Externa; Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; Autoavaliação Discente; Autoavaliação Docente; e Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. A seguir, descreve-se cada um deles, dando ênfase às características dos instrumentos avaliativos, segmentos da comunidade acadêmica atingidos e principais aspectos do processo.

a) Análise documental, incluindo os Relatórios de Avaliação Externa

Constitui-se na análise dos documentos norteadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, entre os quais estão: o PDI, o PPI, os PPCs, o Regimento Interno, entre outros. Ao se debruçar sobre esses documentos, atenção especial é direcionada às políticas, aos objetivos e às metas institucionais, buscando verificar se o que está previsto nos documentos oficiais concretiza-se nas ações institucionais, ou seja, está implantado de forma exitosa.

Também se faz importantíssima a análise dos Relatórios de Comissões Externas de Avaliação. Em 2017, foram objeto de apreciação os Relatórios de

Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina; Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica; Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil; e Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia. Também o Relatório de Recredenciamento Institucional. A análise desses documentos é realizada considerando a identificação dos indicadores melhor avaliados e daqueles que registraram conceitos medianos e rasos. A título de organização metodológica, a CPA considera como desafios a serem superados os indicadores que registraram conceitos rasos, ou seja, igual ou inferior a 2. E como potencialidades aqueles que registraram conceito igual ou superior a 4.

A partir da apreciação dos resultados dos processos de avaliação externa, a CPA tem a possibilidade de efetuar a salutar comparação entre as percepções da comunidade interna e regional e as percepções dos avaliadores externos do INEP/MEC, fortalecendo as práticas avaliativas e os resultados que advém delas. E, através da publicação dessas informações, por exemplo neste Relatório de Autoavaliação Institucional, oportuniza a todos os segmentos da comunidade acadêmica e à comunidade externa acesso tanto aos resultados dos processos avaliativos internos e externos, quanto às análises e a ações desencadeadas com o objetivo de aprimoramento contínuo da instituição.

Destacam-se, ainda, as parcerias mantidas pela FADEP com organizações de diferentes setores produtivos, bem como com o poder público e organizações não-governamentais. E, nesse contexto, os eventos dos quais participa, sejam eles realizados no espaço da instituição ou fora dela, caracterizam-se como momentos em que a sociedade interage com a IES, usufruindo de seus serviços, questionando seu papel ou sugerindo ações. Ou seja, são fortes momentos de interlocução entre a sociedade e a IES e que também subsidiam a autoavaliação institucional.

b) Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente e Autoavaliação Docente

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, a Autoavaliação Discente e a Autoavaliação Docente se constituem em três processos autoavaliativos institucionais que ocorrem concomitantemente. Em 2017, foram realizados no período de 08 a 21 de junho, indo além do planejado inicialmente para o triênio 2015 – 2017, quando se previa a realização desses processos apenas nos dois primeiros anos do ciclo avaliativo.

Todos os alunos e docentes dos cursos de graduação são convidados a participar. Os instrumentos de avaliação são acessados por meio dos módulos Aluno@Net e Professor@Net do sistema acadêmico institucional.

O objetivo da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes é registrar a percepção dos alunos em relação ao trabalho docente, nas diferentes disciplinas do semestre letivo em que o processo é desencadeado. Nas últimas edições do processo, foi disponibilizado aos alunos um questionário composto por 13 perguntas fechadas e duas questões abertas.

Como possibilidade de resposta das questões fechadas trabalha-se com Escala de *Likert* de cinco pontos, visando ao registro do nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas e que representam indicativos de qualidade do ensino ofertado. Nesse contexto, solicita-se aos alunos que atribuam uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

Aderiram à Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 53,83% dos alunos matriculados no primeiro semestre de 2017, ou seja, 1.632 alunos de um universo de 3.032 acadêmicos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível. O índice de adesão registrado em 2017 foi similar ao alcançado no segundo semestre de 2016 e significativamente superior ao registrado no primeiro semestre de 2015.

Após a consolidação dos dados, realizada com o apoio do Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), são disponibilizados relatórios individualizados aos docentes via Professor@Net. Os coordenadores de curso e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) também têm acesso a essas informações. A síntese dos dados é ainda apropriada pelos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e Colegiados de Curso. O objetivo é, a partir da análise dos resultados avaliativos, encaminhar ações que supram limites identificados pelo processo, bem como fortaleçam potencialidades.

Além disso, a CPA também realiza ampla apreciação das informações, utilizando-se principalmente de análise de frequência e cruzamento de dados, resultando na construção de cenários, a partir dos quais são visualizados avanços e desafios a serem ultrapassados pelos cursos e, por conseguinte, pela instituição.

Cabe destacar que um facilitador desse trabalho de análise de dados é o trabalho conjunto entre a CPA e o NAP, bem como a proximidade da Comissão com os cursos e outros setores institucionais, como o DTIC e a Secretaria Acadêmica.

A Autoavaliação Discente, por sua vez, é complementar à Avaliação das Disciplinas. Pode ser caracterizada como o momento em que os alunos de todos os cursos de graduação da FADEP são convidados a refletir sobre a sua postura acadêmica e o quanto e de que maneira ela impacta em sua aprendizagem. O questionário de coleta de dados aplicado em 2017 foi composto por doze questões fechadas e uma pergunta aberta. Como possibilidade de resposta das questões fechadas é disponibilizada Escala de *Likert* de cinco pontos, objetivando registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas e que buscam registrar a percepção dos alunos quanto a sua postura acadêmica. Nesse contexto, solicita-se aos alunos que atribuam uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

O instrumento de pesquisa de Autoavaliação Discente é disponibilizado imediatamente após o questionário de Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, ambos acessados através do Aluno@Net, módulo do sistema acadêmico dirigido aos acadêmicos. Por isso, registram a mesma porcentagem de adesão. A ocorrência concomitante dessas avaliações deve-se ao entendimento de que, além de avaliar as diferentes disciplinas em curso e a prática docente, o aluno também precisa refletir sobre sua própria postura acadêmica.

A sistematização dos dados da Autoavaliação Discente é realizada por curso. Os resultados são extremamente significativos, pois indicam a motivação do aluno frente ao aprendizado, a percepção que possuem a respeito de sua dedicação aos estudos, e o grau de atendimento de expectativas em relação à sua formação. Esses dados são compartilhados com as Coordenações de Curso, NAP e Direções. Também com os NDEs e Colegiados de Curso. A CPA orienta que sua leitura seja realizada de maneira cruzada com os resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes e com os resultados da Autoavaliação Docente.

A Autoavaliação Docente completa o processo avaliativo em questão, pois à perspectiva do aluno sobre sua postura acadêmica e sobre as disciplinas ofertadas, soma-se a autorreflexão do professor em relação às suas práticas docentes e sua satisfação em relação ao aprendizado dos alunos.

Ou seja, a CPA entende que os diferentes atores sociais envolvidos no processo de aprendizagem devem se perguntar em um mesmo momento temporal sobre a qualidade da aprendizagem. Dessa maneira, acredita-se que os resultados dos processos de autoavaliação revelem de forma mais intensa a complexidade da realidade institucional.

Todos os professores são convidados a participar da Autoavaliação Docente. Esse processo instiga o docente à reflexão sobre suas estratégias de ensinagem, postura e compromisso em cumprir com os objetivos da(s) disciplina(s) que ministra e, em última instância, com os objetivos formativos do curso.

A exemplo de edições anteriores, em 2017 os docentes acessaram o instrumento de avaliação por meio do Professor@Net. O questionário foi composto por 16 questões fechadas e uma aberta. As questões fechadas foram divididas em dois blocos. O primeiro, com 11 questões, cujas respostas foram sistematizadas de forma geral. O segundo bloco foi constituído por cinco questões, sendo que as respostas foram tabuladas por curso, devido a sua especificidade.

Neste instrumento de pesquisa também se utiliza de Escala de *Likert* de cinco pontos, objetivando registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas. Aos professores solicita-se que atribuam a cada declaração uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

Em 2017, a Autoavaliação Docente registrou 97,99% de adesão do universo pesquisado, dando continuidade a uma curva ascendente de aderência docente a esse processo de autoavaliação institucional.

Reforça-se que, ao final, os resultados dos três processos recém-descritos (a saber: Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente e Autoavaliação Docente) são alinhados para uma leitura apurada das práticas acadêmicas na FADEP.

c) Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão.

O objetivo da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é aferir a percepção da comunidade acadêmica sobre o funcionamento dos diferentes setores que dão suporte ao ensino, bem como a respeito da estrutura física e da gestão da instituição. É um processo com periodicidade trienal, que havia sido realizado pela última vez no segundo semestre de 2014 e, por conseguinte, voltou a

ser aplicado no segundo semestre de 2017, mais precisamente de 13 a 30 de novembro do último ano.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão envolve a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica: alunos de graduação, docentes; e coordenadores de curso. É materializada através de três questionários, – que guardam similaridade entre si, ao mesmo tempo em que respeitam as peculiaridades de cada grupo de respondentes – disponibilizados a partir do sistema acadêmico, viabilizando o acesso remoto. O instrumento é composto por questões fechadas e espaço aberto para inserção de comentários, sugestões ou considerações. Como possibilidade de resposta das questões fechadas, trabalha-se com Escala de *Likert* de cinco pontos.

Em 2017, registrou-se a adesão de 100% dos coordenadores de curso; 93,65% dos docentes; e 37,85% dos discentes. Em relação à última edição desse processo autoavaliativo, verificou-se incremento de 46,17% no índice de participação dos professores (em 2014, a adesão docente havia sido de 64,07%). Também houve incremento de 19,74% no índice de participação dos discentes (em 2014, havia sido de 31,61%). E a manutenção de 100% de participação dos coordenadores de curso, que contribuem significativamente para o sucesso da avaliação institucional.

2.2 SÍNTESE DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS NO TRIÊNIO 2015 – 2017

Este Relatório, além de apresentar e discutir os resultados dos processos avaliativos institucionais de 2017, também cumpre com o objetivo de expor uma análise global da IES, a partir da perspectiva da avaliação institucional no triênio 2015 – 2017.

Assim sendo, a seguir é exibida uma síntese dos processos de avaliação institucional vivenciados nos últimos três anos, ao encontro do Projeto de Avaliação Institucional da FADEP para o ciclo 2015 - 2017. Destaca-se que informações mais detalhadas referentes aos anos de 2015 e 2016 estão disponíveis nos Relatórios de Avaliação Institucional 2015 e 2016, que podem ser acessados por qualquer cidadão

a partir do site institucional (<http://www.fadep.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/>).

Também é importante lembrar que, conforme esclarecido na seção secundária imediatamente anterior a esta, a CPA considera como constituinte do processo de avaliação institucional, tanto os processos de autoavaliação que pressupõem a aplicação de instrumentos autoavaliativos, quanto a análise das práticas administrativo-pedagógicas com base nos documentos norteadores institucionais, bem como a apropriação dos resultados de processos de avaliação externa.

A seguir, apresenta-se quadro que sintetiza os processos de autoavaliação institucional que pressupuseram a aplicação de instrumentos autoavaliativos, concretizados no triênio 2015 – 2017.

Processos Autoavaliativos 2015 - 2017	Aspectos Metodológicos	Segmentos Atingidos	Ano / Período	Adesão (%)
Avaliação das Disciplinas pelos Discentes	Questionário <i>on line</i> composto por questões abertas e fechadas, com possibilidades de resposta ao encontro da Escala de <i>Likert</i> de cinco pontos. Universo: alunos dos cursos de graduação. Aspectos avaliados: políticas para o ensino, especialmente a ação docente.	Discentes	2017/1	53,83%
			2016/2	54,62%
			2015/1	45,93%
Autoavaliação Discente	Questionário <i>on line</i> composto por questões abertas e fechadas. Estas com possibilidades de resposta ao encontro da Escala de <i>Likert</i> de cinco pontos. Universo: alunos dos cursos de graduação. Aspectos avaliados: percepção dos alunos quanto à postura acadêmica.	Discentes	2017/1	53,83%
			2016/2	54,62%
			2015/1	45,93%
Autoavaliação Docente	Questionário <i>on line</i> composto por questões abertas e fechadas. Estas com possibilidades de resposta ao encontro da Escala de <i>Likert</i> de cinco pontos. Universo: docentes de todos os cursos de graduação. Aspectos avaliados: políticas para o ensino e políticas de qualificação. Registro da percepção do professor sobre sua ação docente.	Docentes	2017/1	97,99%
			2016/2	94,61%
			2015/1	60,15%

Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	Questionário <i>on line</i> composto por questões aberta e fechadas. Estas com possibilidades de resposta ao encontro da Escala de <i>Likert</i> de cinco pontos. Universo: docentes dos cursos de graduação. Aspectos avaliados: desempenho de funções acadêmicas, políticas, gerenciais e institucionais pelo coordenador de curso.	Docentes	2016/2	94,61%
			2015/1	64,62%
Autoavaliação das Coordenações de Curso	Questionário <i>on line</i> composto por questões aberta e fechadas. Estas com possibilidades de resposta ao encontro da Escala de <i>Likert</i> de cinco pontos. Universo: coordenadores dos cursos de graduação. Aspectos avaliados: registro da percepção dos coordenadores de curso sobre sua ação, especialmente no que se refere ao desempenho de funções acadêmicas, políticas, gerenciais e institucionais.	Coordenações de Curso	2016/2	100%
			2015/1	100%
Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	Questionários <i>on line</i> compostos por questões abertas e fechadas. Estas com possibilidades de resposta ao encontro da Escala de <i>Likert</i> de cinco pontos. Universo: alunos de graduação; docentes; e coordenadores de curso. Aspectos avaliados: infraestrutura; órgãos de apoio ao ensino; e gestão.	- Discentes - Docentes - Coordenações de Curso	2017/2	100% Coord. Curso 93,65% Docentes 37,85% Discentes
Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar	Questionário composto por questões aberta e fechadas. Estas com possibilidades de resposta ao encontro da Escala de <i>Likert</i> de cinco pontos. Universo: auxiliares de administração escolar. Aspectos avaliados: percepção sobre o exercício profissional, políticas de qualificação e gestão.	Auxiliares de Administração Escolar (coletivo dos funcionários, exceto docentes)	2016/2	92,11%
Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos	Questionários <i>on line</i> dirigidos à comunidade externa e aos egressos. Universo: comunidade externa e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação. Aspectos avaliados: qualidade do ensino ofertado, comunicação com a sociedade, responsabilidade social e acompanhamento da inserção profissional dos egressos.	- Comunidade Externa - Egressos	2016	100% das organizações e egressos cadastrados espontaneamente no Núcleo de Empregabilidade da FADEP

Quadro 2: Síntese dos processos de autoavaliação institucional concretizados no triênio 2015 – 2017, a partir da aplicação de instrumentos autoavaliativos. Fonte: CPA.

Entre os documentos orientadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, e que também integram o processo de autoavaliação institucional, estão: o PDI, o PPI, os PPCs, o Regimento Interno, entre outros. Ao considerá-los, a CPA busca verificar, principalmente, se as políticas, os objetivos e as metas institucionais estão sendo concretizados com êxito. Destacam-se, ainda, os relatórios de setor e de programas, como os de apoio financeiro, nivelamento, etc.

Subsidiaram o processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, no triênio 2015 – 2017, os seguintes documentos:

Documentos Institucionais	Aspectos Metodológicos
PDI 2012 - 2016	Análise documental. Documento norteador da gestão e das ações institucionais. Aspectos considerados: políticas, objetivos e metas institucionais.
PDI 2017 - 2021	
PPI (integra o PDI) 2012	Análise documental. Documento norteador das políticas e práticas pedagógicas. Aspectos considerados: políticas de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação, gestão acadêmica e responsabilidade social.
PPI 2017	
Regimento Interno	Análise documental. Documento que regulamenta o funcionamento da instituição.
Questionário Socioeducacional Vestibular	Questionário composto por 24 questões respondidas pelos vestibulandos. Aspecto considerado: perfil dos ingressantes e comunicação com a sociedade.
Relatório da Ouvidoria	Análise documental. Aspectos analisados: comunicação com os públicos interno e externo; e impacto nas demais dimensões avaliativas, através da análise de registros categorizados enquanto reclamação, solicitação, sugestão e elogio.
Relatório de Ações do PADIS	Análise documental. Aspectos analisados: políticas de atendimento ao discente, a partir da apreciação da diversidade e características das ações realizadas e do público beneficiado.
Relatório dos Cursos de Nivelamento	Análise documental. Aspectos analisados: políticas de atendimento ao discente, a partir da apreciação da amplitude do programa de nivelamento, considerando áreas do conhecimento, metodologia e público beneficiado.
Relatório dos Programas de Apoio Financeiro, como Prouni, FIES, bolsas institucionais e mútuo educacional.	Análise documental. Aspectos avaliados: responsabilidade social e políticas de atendimento aos discentes, a partir da apreciação da diversidade e características dos programas e do público beneficiado.
Resultados dos Programas de Responsabilidade Social da FADEP	Análise documental. Aspectos avaliados: diversidade de programas, características dos programas, público beneficiado.

Quadro 3: Principais documentos analisados no processo de autoavaliação institucional, no triênio 2015 – 2017. Fonte: CPA.

Conforme já explicitado, além da análise documental e dos instrumentos de autoavaliação institucional, a apropriação dos resultados das avaliações externas também é significativa para a evolução permanente da instituição. Em assim sendo,

cabe a diferentes setores e segmentos da comunidade acadêmica – como por exemplo, à CPA, aos NDEs, aos Colegiados de Curso, às Coordenações de Curso e às Direções – a tarefa de se debruçar sobre os relatórios frutos de avaliações externas, com o objetivo de identificar avanços e desafios a serem superados, tendo em vista a qualificação das ações institucionais, seja no âmbito pedagógico, administrativo, infraestrutural, gerencial, entre outros.

A análise dos resultados dos processos de avaliação externa aprecia, em uma perspectiva global, os conceitos atribuídos por eixo ou por dimensão avaliativa e, de forma específica, o conceito atribuído a cada indicador. Partindo da escala de 1 a 5 pontos proposta pelo órgão regulador, a CPA da FADEP considera como potencialidades institucionais os eixos, as dimensões e os indicadores que registraram conceitos 4 e 5. E, como desafios a serem superados, os eixos, as dimensões e os indicadores que registraram conceito entre 1 e 3.

No triênio 2015 – 2017, a FADEP vivenciou os seguintes processos de avaliação externa:

Avaliações Externas		Ano
Avaliação de Cursos	Autorização de Funcionamento de Engenharia de Software	2015
	Autorização de Funcionamento de Engenharia Mecânica	2016
	Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Estética e Cosmética	2016
	Autorização de Funcionamento de Medicina	2017
	Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil	2017
	Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica	2017
	Renovação de Reconhecimento de Direito	2015
	Renovação de Reconhecimento de Publicidade e Propaganda	2015
	Renovação de Reconhecimento de Fisioterapia	2017
Avaliação Institucional	Recredenciamento Institucional	2017
Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)	Enade Administração	2015
	Enade Ciências Contábeis	2015
	Enade Direito	2015
	Enade Psicologia	2015
	Enade Publicidade e Propaganda	2015
	Enade Tecnologia em Gastronomia	2015
	Enade Educação Física - Bacharelado	2016
	Enade Enfermagem	2016
	Enade Fisioterapia	2016
	Enade Nutrição	2016
	Enade Engenharia Elétrica	2017
	Enade Educação Física - Licenciatura	2017
	Enade Pedagogia	2017
	Enade Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2017

Quadro 4: Processos de avaliação externas vivenciados pela FADEP no triênio 2015 – 2017.
Fonte: CPA.

3 DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O presente Relatório se configura, ao encontro das versões especificadas pela Nota Técnica nº. 65/2014 – DAES/CONAES/INEP/MEC, como integral. Isso porque, neste Relatório a CPA aborda tanto os resultados dos processos avaliativos institucionais vivenciados em 2017, quanto apresenta uma análise global da FADEP, considerando o fechamento do ciclo avaliativo 2015 - 2017.

Para tanto, este capítulo, que objetiva expor os resultados dos processos avaliativos institucionais, sejam eles internos ou externos, é dividido em duas seções secundárias: Resultados dos Processos Avaliativos 2017 e Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos no Triênio 2015 – 2017.

Assim sendo e ao encontro do planejamento estratégico de autoavaliação institucional (que pode ser visualizado em 1.2.1 Planejamento estratégico de autoavaliação institucional), a primeira seção secundária deste capítulo destina-se à abordagem dos eixos e dimensões avaliativas previstas pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e contempladas pela CPA ao longo de 2017, a saber: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8: O Planejamento e a Avaliação Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade; Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; e Eixo 5 – Infraestrutura Física, Dimensão 7: A Infraestrutura Física.

Destaca-se que os demais eixos e dimensões já foram discutidos pelos Relatórios de Autoavaliação Institucional 2015 e 2016, e serão retomados na última parte deste capítulo, permitindo a visualização de uma síntese dos resultados dos processos de avaliação institucional no triênio 2015 – 2017.

3.1 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS 2017

3.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1 Dimensão 8: O Planejamento e a Avaliação Institucional

O primeiro eixo avaliativo apontado pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC visa à abordagem da relação entre planejamento e avaliação institucional. Ele é composto pela dimensão 8, Planejamento e Avaliação, instituída pela Lei nº. 10.861/2004, que estabeleceu o SINAES.

O objetivo fim da avaliação institucional no contexto da Educação Superior é promover a melhoria contínua das ações, dos processos e das políticas pedagógicas, administrativas e gerenciais das IES. E, com isso, garantir a oferta de ensino superior de qualidade.

Em assim sendo, torna-se evidente a necessidade de estreito relacionamento entre planejamento e avaliação institucional. Ao considerar os resultados dos processos avaliativos no planejamento institucional, amplia-se a probabilidade de consecução da missão, dos objetivos e das metas institucionais, bem como o alinhamento com as políticas públicas que primam pela oferta de ensino superior de qualidade.

Conforme detalhado no primeiro capítulo deste relatório (ver seção 1.2 A Comissão Própria de Avaliação), na FADEP a relação entre planejamento institucional e avaliação é anterior à Lei do SINAES, e se faz presente desde os primeiros anos de atuação da IES. Ou seja, faz parte da cultura e da prática institucional, transcendendo o que está posto nos documentos oficiais – PDI, PPI, PPC, etc – para a vivência acadêmica, administrativa e gerencial.

Na FADEP, a avaliação institucional é concebida como ferramenta de gestão, portanto, capaz de contribuir para a verificação da efetiva implantação do planejamento institucional e (re)encaminhar ações que visam à qualificação contínua das atividades fim e meio da IES. A partir da avaliação institucional é possível identificar, em relação aos diferentes setores e públicos, em especial das atividades educativas, potencialidades a serem mantidas e/ou continuamente fortalecidas,

assim como, desafios a serem superados. Por conseguinte, ações de curto, médio e longo prazo são planejadas e implantadas.

Ao longo dos anos, é notório o amadurecimento e a diversificação dos processos autoavaliativos, além de sensíveis avanços metodológicos e de adesão, historiados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, documentos públicos e disponíveis para a consulta no *site* da FADEP (<http://www.fadep.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/>). Ao mesmo tempo, a partir da análise dos relatórios, é possível observar a evolução constante da FADEP, comprovada pela expansão contínua da oferta de cursos de graduação, resultando na consolidação da instituição em seu raio de atuação, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Assim, denotando, a salutar interseção entre o planejamento, a avaliação e a evolução institucional.

3.1.1.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 8

A apreciação da Dimensão 8, que versa sobre o *Planejamento e a Avaliação Institucional*, foi realizada com base na análise dos documentos norteadores institucional, em especial do PDI, que condensa o planejamento institucional. Nos resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, processo de autoavaliação aplicado no final do segundo semestre de 2017. E no exame reflexivo e reencaminhador dos resultados dos momentos de avaliação externa vivenciados pela IES ao longo do último ano, entre os quais se destaca o Recredenciamento Institucional, uma vez que o primeiro eixo avaliativo desse processo versa integralmente sobre “Planejamento e Avaliação Institucional”.

A seguir, apresenta-se uma síntese dos resultados dos processos de avaliação interna e externa vinculados à dimensão em questão.

a) Síntese dos Resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão

Para fins de análise, os resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão foram sintetizados respeitando a seguinte segmentação de público: acadêmicos de graduação, docentes e coordenadores de curso. Dessa forma, torna-se possível verificar a existência de variação de percepção dos

indicadores conforme a segmentação do público, além de permitir a inclusão de indicadores específicos para cada grupo.

Abaixo, segue um compêndio dos indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2 que mantém correlação com a Dimensão 8 – O Planejamento e a Avaliação Institucional. A síntese completa dos resultados desse processo avaliativo está publicada seção 3.2.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos Internos, alínea “f”, deste Relatório.

Segmento Acadêmicos de Graduação:

- Universo: 2.811 alunos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível;
- Respondentes: 1.064 alunos;
- Índice de Adesão: 37,85%;
- Escala de Respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, Segmento Acadêmicos de Graduação, que mantém correlação com a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional	
	Média
Com relação à autoavaliação institucional (CPA), avalie:	
importância de sua participação nas avaliações institucionais	4,20
sensibilização à participação consciente (ações de divulgação da avaliação institucional)	4,00
clareza e completude dos instrumentos de avaliação	3,96
divulgação dos resultados dos processos avaliativos	3,72
melhorias institucionais a partir dos resultados avaliativos	3,72
Média Grupo:	3,92

Quadro 5: Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, segmento Acadêmicos de Graduação, que mantém correlação com a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional. Fonte: CPA.

Segmento Docentes:

- Universo: 177 docentes (totalizado a partir da quantidade de professores por curso, excluído o(a) coordenador(a));
- Respondentes: 165 docentes;
- Índice de Adesão: 93,22%;

- Escala de Respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

Destaca-se que, para o segmento docente, o instrumento de pesquisa foi dividido em duas partes. A primeira, de ordem genérica, respondida pelos docentes independentemente do curso em que atuam. A segunda, de ordem específica, respondida pelos docentes de acordo com o(s) curso(s) em que atuam.

Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, Segmento Docentes, que mantém correlação com a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional	
	Média
Com relação à autoavaliação institucional (CPA), avalie:	
importância de sua participação nas avaliações institucionais	4,50
sensibilização à participação consciente (ações de divulgação da avaliação institucional)	4,30
clareza e completude dos instrumentos de avaliação	4,30
divulgação dos resultados dos processos avaliativos	4,30
melhorias institucionais a partir dos resultados avaliativos	4,00
Média Grupo:	4,30

Quadro 6: Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, segmento Docentes, que mantém correlação com a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional.
Fonte: CPA.

Segmento Coordenações de Curso:

- Universo: 15 coordenadores de curso;
- Respondentes: 15 coordenadores de curso;
- Índice de Adesão: 100%;
- Escala de Respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, Segmento Coordenações de Curso, que mantém correlação com a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional	
	Média
Com relação à Comissão Própria de Avaliação (CPA), avalie:	
cordialidade e atenção	4,80
disponibilidade para atendimento	4,70
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,50
clareza e completude dos instrumentos de avaliação	4,10
divulgação dos resultados dos processos avaliativos	4,30
melhorias institucionais a partir dos resultados avaliativos	4,10
Média Grupo:	4,40

Quadro 7: Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, segmento Coordenações de Curso, que mantém correlação com a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional. Fonte: CPA.

- b) Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa: Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina; Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil; Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica; Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia; e Recredenciamento Institucional.

Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2017 por Indicadores Correlacionados à Dimensão Planejamento e Avaliação Institucional					
Relatório E-MEC Indicador Avaliado	Autorização Funcionam. Medicina	Reconhec. Eng. Civil	Reconhec. Eng. Elétrica	Renovação Reconhec. Fisioterapia	Recredenc. Instituc.
2.2.13 Avaliação Institucional	Atende Satisfatoriam.	-	-	-	-
2.2.15 Gestão da Qualidade	Atende Satisfatoriam.	-	-	-	-
1.15 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	-	4	4	4	-
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	-	-	-	-	5
1.2 Processo de autoavaliação institucional	-	-	-	-	5
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	-	-	-	-	4
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas	-	-	-	-	5
1.5 Relatório de autoavaliação	-	-	-	-	5

Quadro 8: Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2017 por Indicadores Correlacionados à Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional. Fonte: E-MEC.

3.1.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.1.2.1 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

A FADEP tem por princípio o respeito ao interesse público e à transparência. Assim, prima por divulgar, tanto interna quanto externamente, informações referentes à IES, buscando oportunizar o efetivo envolvimento das comunidades interna e externa com a instituição.

Entre os canais utilizados com maior frequência para dinamizar a comunicação institucional estão: o site institucional (www.fadep.br), a *fan page* no Facebook; o perfil no Instagram; o perfil no Twitter; o Sistema de Gestão de Informações Acadêmicas - WAE; os murais internos; os veículos de comunicação local e regional, como jornais, rádios e televisão; e a Ouvidoria. Registra-se, também, crescente uso do WhatsApp.

O site institucional destaca-se pela diversidade e riqueza de informações disponíveis tanto para a comunidade interna quanto para a externa. Nele, qualquer cidadão poder localizar informações detalhadas sobre os diferentes cursos ofertados, sejam eles de graduação ou pós-graduação (grade curricular, corpo docente, etc.); sobre os programas e projetos de extensão; acerca dos processos de avaliação institucional; a respeito de serviços, como a Clínica de Fisioterapia, o Ambulatório de Nutrição, o Serviço de Psicologia, o Núcleo de Práticas Jurídicas, etc.; a respeito de setores, como a Secretaria Acadêmica, o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS) e o Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC); com relação aos processos seletivos de ingresso no Ensino Superior; sobre os programas de bolsas e financiamentos, entre outros.

Todos os Relatórios de Avaliação postados no e-MEC estão disponíveis para consulta pública no site da FADEP (<http://www.fadep.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/>), denotando a lisura e a responsabilidade com que a IES atua junto à sociedade. A partir dos Relatórios de Avaliação Institucional, tem-se acesso amplo e detalhado aos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas, bem como às análises realizadas pela CPA. Ainda, à síntese das ações institucionais que visam ao reforço das potencialidades bem como à superação de desafios, tendo como objetivo a contínua qualificação do ensino e a

expansão de sua oferta. Em suma, o conjunto dos Relatórios de Avaliação Institucional sintetiza o percurso histórico trilhado pela instituição, oportunizando que a sociedade conheça a fundo os objetivos, as ações e os resultados institucionais.

Também se encontram disponíveis no site da FADEP, o Manual do Candidato ao Vestibular; o Caderno Acadêmico; o Manual do Formando; o Manual de Normas; o Calendário Acadêmico, entre outros documentos, assegurando o acesso a informações detalhadas sobre as políticas acadêmicas e os procedimentos institucionais.

Entre as plataformas digitais utilizadas por alunos e docentes estão o Moodle, o Aluno@Net, o Professor@Net e a Biblioteca@Net. Os três últimos integram o sistema de gerenciamento de informações WAE, contribuindo significativamente para os processos de gestão e comunicação institucional. Ao WAE também tem acesso os coordenadores de curso, os diversos setores institucionais (entre os quais se encontra a CPA) e as direções.

Internamente, o suporte para os usuários do WAE é realizado pelo Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), que também contribui com o setor de Marketing. Este, por sua vez, é responsável pelas ações de comunicação institucional. Composto por uma equipe multiprofissional, o setor de Marketing tem por objetivo a proposição e implantação de estratégias que intencionam o fortalecimento do trânsito de informações da instituição com seus públicos.

As parcerias e convênios firmados pela FADEP com organizações e empresas de diferentes setores, os programas de responsabilidade social (esmiuçados no Relatório de Avaliação Institucional 2016, mais especificamente na seção 3.1.2, que versa sobre a Dimensão 3: A Responsabilidade Social), as intervenções realizadas junto à comunidade (Outubro Rosa, Agosto Azul, Rua do Bem, etc.) também oportunizam o estreitamento dos laços entre a IES e a sociedade.

O Projeto Você na FADEP é outro exemplo de mecanismo formal implantado pela IES para fortalecer o canal de comunicação com a comunidade externa, especialmente com os alunos do Ensino Médio. O Você na FADEP oportuniza a aproximação de discentes, docentes, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas do Ensino Médio do contexto do Ensino Superior, contribuindo para a minimização de equívocos no momento da escolha da profissão.

E no contexto da comunicação também se situa a Ouvidoria. Esta se configura como um espaço democrático de manifestação sobre os serviços prestados pela instituição e aberto a todos os membros da comunidade interna e externa. Cabe à Ouvidoria receber e dar encaminhamento a reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer dúvidas sobre os serviços prestados pela instituição. A atuação da Ouvidoria confirma a compreensão que a FADEP possui de que deve ser assegurado a todo o cidadão o direito à informação.

3.1.2.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 4

Em 2017, os processos e documentos que subsidiaram de forma mais intensa a avaliação da Dimensão 4 do SINAES, ou seja, da *Comunicação com a Sociedade*, foram: Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; Questionário Socioeducacional do Vestibular; Avaliações Externas de Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso; e a Avaliação Externa de Recredenciamento Institucional. A seguir, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos vinculados à Dimensão 4.

a) Síntese dos Resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é um amplo processo que envolve a participação dos universos discente, docente e de coordenadores de curso. A compilação completa dos resultados da edição 2017/2 está publicada na seção 3.2.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos Internos, alínea “f”, deste Relatório. Dessa forma, a seguir, opta-se por resgatar apenas os indicadores correlacionados à Dimensão 4.

Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, por segmento de público, que mantém correlação com a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade			
	Média Segmento Acadêmicos	Média Segmento Docentes	Média Segmento Coords Curso
Com relação à comunicação institucional, avalie:			
disponibilidade de informações sobre o curso	3,82	-	-
estratégias de divulgação do(s) curso(s)	-	3,90	3,50
disponibilidade de informações sobre procedimentos acadêmicos	3,87	3,90	3,60
divulgação de ações e eventos institucionais	3,79	3,80	3,50
layout do site (estética e facilidade de localização de informações)	3,94	4,20	3,70
página da FADEP no Facebook	3,87	4,10	4,20
relevância das publicações da FADEP no Twitter e Instagram	3,41	3,80	3,90
funcionalidade e navegabilidade do Sistema Acadêmico (WAE)	-	3,70	3,50
a Ouvidoria enquanto um canal de comunicação institucional	3,68	3,90	3,60
imagem institucional (como você vê a FADEP)	4,07	4,40	4,30
Média Grupo:	3,80	4,00	3,80
Com relação ao Moodle, avalie:			
facilidade de utilização	3,72	3,70	-
diversidade de arquivos e atividades disponibilizadas pelos docentes	3,52	-	-
contribuição para a sua aprendizagem	3,71	-	-
contribuição para o processo de ensino-aprendizagem	-	3,80	-
Média Grupo:	3,66	3,80	-
Com relação à Coordenação do Moodle, avalie:			
cordialidade e atenção	-	-	4,70
disponibilidade para atendimento	-	-	4,30
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	-	-	4,50
contribuição da plataforma para o processo de ensino-aprendizagem	-	-	4,20
utilização qualificada da plataforma pelos docentes	-	-	3,80
Média Grupo:	-	-	4,30
Com relação ao Sistema de Controle Discente (CODI), avalie:			
funcionalidade e navegabilidade do Sistema	-	-	3,70
relevância dos processos realizados via CODI	-	-	4,30
contribuição enquanto ferramenta para a gestão do curso	-	-	4,30
Média Grupo:	-	-	4,10
Com relação ao Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), avalie:			
cordialidade e atenção	-	-	3,90
disponibilidade para atendimento	-	-	4,10

eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	-	-	3,90
Média Grupo:	-	-	4,00
Com relação à agência de comunicação que presta serviços à FADEP:			
criatividade/originalidade das peças publicitárias	-	-	3,80
qualidade da cobertura jornalística (matérias)	-	-	3,70
agilidade no atendimento às demandas	-	-	3,50
Média Grupo:	-	-	3,70

Quadro 9: Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2 que mantém correlação com a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA.

b) Questionário Socioeducacional do Vestibular 2017

- Universo: interessados no Processo de Seleção I – Vestibular 2017
- Respondentes: inscritos no Processo de Seleção I – Vestibular 2017
- Escala de respostas: variável de acordo com o indicador (ver quadro a seguir).

Indicadores do Questionário Socioeducacional do Vestibular 2016 que mantém correlação com a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes		
Os recursos que você utilizou para fazer sua escolha	conversas com familiares	25,31%
	conversas com professores	2.26%
	conversas com profissionais que atuam na área	21.17%
	consulta a material informativo sobre cursos e profissões	14.58%
	orientação profissional	9.13%
	nenhum em especial	27.56%
A escolha do curso foi influenciada por	família	28.22%
	colegas e amigos	7.43%
	professor ou escola	3.39%
	imprensa e televisão	1.03%
	teste vocacional	3.67%
	profissionais da área	16.09%
	trabalho atual	9.97%
	outros	30.20%
Conhecimento do Concurso Vestibular	pelo jornal	1.03%
	por informações de alunos ou ex-alunos da FADEP	23.61%
	por informações obtidas em Cursosinhos	1.32%
	no colégio	22.39%
	por cartazes	3.10%
	pelo rádio	2.73%
	pela televisão	1.60%
	site da instituição/internet	38.76%
programa de visita à instituição	5.46%	

Quadro 10 – Indicadores do Questionário Socioeducacional do Vestibular 2017 que mantém correlação com a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Fonte: DTIC, 2018.

- c) Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa: Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina; Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil; Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica; Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia; e Recredenciamento Institucional.

Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2017 por Indicadores Correlacionados à Dimensão Comunicação com a Sociedade					
Relatório E-MEC Indicador Avaliado	Autorização Funcionam. Medicina	Reconhecim. Engenharia Civil	Reconhecim. Engenharia Elétrica	Renovação Reconhecim. Fisioterapia	Recredenc. Institucional
2.2.10 Produção Científica ou Tecnológica	Atende Satisfatoriamente	-	-	-	-
2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	-	2	2	3	-
3.6 Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas	-	-	-	-	4
3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa	-	-	-	-	4
3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna	-	-	-	-	5

Quadro 11: Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2017 por Indicadores Correlacionados à Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade. Fonte: E-MEC.

3.1.3 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.1.3.1 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Historicamente, a FADEP preocupa-se em manter em perfeito equilíbrio sua proposta de desenvolvimento e a gestão econômico-financeira. Esta é pautada pela previsão orçamentária semestral, alinhada ao PDI, aprovada pela Direção Geral e Mantenedora, e gerenciada pela Direção Administrativo-Financeira.

Para dar conta do custeio e da realização de novos investimentos, a FADEP capta recursos, sobretudo, a partir da cobrança de mensalidades dos discentes

matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. E empreende constantes esforços para consolidar, diversificar e ampliar as fontes de receita mediante a oferta de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, e o fortalecimento da prestação de serviços à comunidade, conforme previsto no PDI.

O gerenciamento das receitas e despesas é realizado a partir do conceito de Unidade de Negócio por Área do Conhecimento/Curso. A adoção desse modelo oportuniza à gestão institucional o monitoramento da aplicação dos recursos, ao encontro do planejamento estratégico e orçamentário, e a tomada de decisões mais assertivas, pois baseadas em indicadores. Estes sinalizam quais Unidades de Negócio prescindem de ação ou remodelação da estrutura organizacional e/ou operacional. Sinalizam desafios e oportunidades, contribuindo para a uma gestão eficiente e eficaz, e maximização dos resultados.

A apreensão dos resultados dos processos de avaliação institucional, sejam eles internos ou externos, ao encontro do previsto no PDI, também impacta no planejamento e na execução orçamentária. Isso porque, a identificação e análise de potencialidades e desafios institucionais por parte de diferentes instâncias gerenciais (NDEs, Colegiados de Curso, Coordenações de Curso, Coordenações de Setor, Direções) demandam o planejamento e a realização de ações, que impactam o planejamento estratégico institucional, com requisição orçamentária.

Nesse contexto, para a consecução das políticas, objetivos e metas apontadas pelo PDI, integram a previsão orçamentária semestral recursos dirigidos aos múltiplos pilares institucionais, entre os quais se encontram o ensino, a extensão e a gestão. Assim, são previstos e destinados recursos para o custeio e investimento em capacitação docente e dos auxiliares de administração escolar, recomposição do patrimônio físico depreciado pelo uso e tempo e ampliação da infraestrutura física, aquisição de materiais e equipamentos, ampliação e atualização do acervo bibliográfico, entre outros, sem descuidar da sustentabilidade institucional.

No que tange à folha de pagamento, a instituição não possui salários em atraso, nem dívidas ou multas relativas a obrigações trabalhistas ou previdenciárias com seu corpo de colaboradores. Realiza o pagamento dos honorários exemplarmente em dia, além de destinar recursos para o programa de formação continuada docente e capacitação dos auxiliares em administração escolar, ao encontro das dinâmicas profissionais contemporâneas e das demandas institucionais.

A confrontação entre a realidade institucional e as projeções orçamentárias elaboradas ao encontro do PDI é constante, permitindo análises situacionais e de causalidade, a identificação de demandas presentes e futuras, o planejamento e a execução de ações assertivas ao encontro da capacidade orçamentária, a recriação e a expansão dos sistemas construídos, e a promoção da sustentabilidade financeira. É um processo contínuo, por meio do qual a instituição reconhece sua própria realidade e o contexto no qual está inserida, tendo como finalidade última a consolidação da IES a partir da oferta de Ensino Superior de qualidade.

3.1.3.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 10

Como base para a análise da Dimensão 10, a CPA se debruça sobre os documentos norteadores institucionais, em especial sobre o PDI, e resgata junto a diferentes setores uma série de informações capazes de evidenciar o grau de *Sustentabilidade Financeira* da IES. Os processos de avaliação externa, entre os quais estão a Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina e o Recredenciamento Institucional, também subsidiam a apreciação da referida dimensão.

a) Quadros demonstrativos dos cursos de graduação ofertados pela FADEP em 2015, 2016 e 2017

Os quadros a seguir demonstram a continuidade e a expansão da oferta de Ensino Superior de qualidade pela FADEP. Os dados referem-se ao período 2015 a 2017 em função do triênio ao qual este Relatório se reporta.

Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP em 2015				
Curso / Habilitação		Turno	Autorização / Reconhecimento MEC	Regime de Ensino
01	Administração	Noturno	Port. Ren. Rec. 110 de 25/06/2012	Semestral 04 a 07 anos
02	Ciências Contábeis	Noturno	Port. Rec. 428 de 28/07/14	Semestral 04 a 07 anos
03	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Noturno	Port. Ren. Rec. 417 de 11/10/2011	Semestral 03½ a 05 anos
04	Direito	Noturno	Port. Rec. 479 de 25/11/2011	Semestral 05 a 08 anos
05	Educação Física – Bacharelado	Noturno	Port. Rec. 471 de 22/11/2011	Semestral 04 a 07 anos
06	Educação Física – Licenciatura	Noturno	Port. Ren. Rec. 286 de 21/12/2012.	Semestral 03 a 05 anos
07	Enfermagem	Noturno	Port. Ren. Rec. 414 de 11/10/2011.	Semestral 05 a 08 anos
08	Engenharia Elétrica	Noturno	Port. Aut. 322 de 28/12/2012	Semestral 05 a 08 anos
09	Engenharia Civil	Noturno	Port. Aut. 497 de 30/09/2013	Semestral 05 a 08 anos
10	Engenharia de Produção	Noturno	Port. Aut. 119 de 15/03/2013	Semestral 05 a 08 anos
11	Fisioterapia	Noturno	Port. Ren. Rec. 317 de 02/08/2011	Semestral 05 a 08 anos
12	Nutrição	Noturno	Port. Ren. Rec. 542 de 24/10/2013	Semestral 04½ a 08 anos
13	Pedagogia	Noturno	Port. Ren. Rec. 286 de 21/12/2012	Semestral 04 a 07 anos
14	Psicologia	Noturno	Port. Rec. 1458 de 30/09/2009	Semestral 05 a 08 anos
15	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema	Noturno	Port. Rec. 38 de 14/02/2013	Semestral 02½ a 04 anos
16	Tecnologia em Gastronomia	Matutino	Port. Aut. 17 de 23/01/2013	Semestral 02½ a 04 anos
17	Tecnologia em Gastronomia	Noturno	Port. Aut. 17 de 23/01/2013	Semestral 02½ a 04 anos

Quadro 12: Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP em 2015.

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP em 2016				
Curso / Habilitação		Turno	Autorização / Reconhecimento MEC	Regime de Ensino
01	Administração	Noturno	Port. Ren. Rec. 110 de 25/06/2012	Semestral 04 a 07 anos
02	Ciências Contábeis	Noturno	Port. Rec. 428 de 28/07/14	Semestral 04 a 07 anos
03	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Noturno	Port. Ren. Rec. 417 de 11/10/2011	Semestral 03½ a 05 anos
04	Direito	Noturno	Port. Rec. 479 de 25/11/2011	Semestral 05 a 08 anos
05	Educação Física – Bacharelado	Noturno	Port. Ren. Rec. 820 de 30/12/2014	Semestral 04 a 07 anos
06	Educação Física – Licenciatura	Noturno	Port. Ren. Rec. 286 de 21/12/2012.	Semestral 04 a 07 anos
07	Enfermagem	Noturno	Port. Ren. Rec. 414 de 11/10/2011.	Semestral 05 a 08 anos
08	Engenharia Elétrica	Noturno	Port. Aut. 322 de 28/12/2012	Semestral 05 a 08 anos
09	Engenharia Civil	Noturno	Port. Aut. 497 de 30/09/2013	Semestral 05 a 08 anos
10	Engenharia de Produção	Noturno	Port. Aut. 119 de 15/03/2013	Semestral 05 a 08 anos
11	Fisioterapia	Noturno	Port. Ren. Rec. 317 de 02/08/2011	Semestral 05 a 08 anos
12	Nutrição	Noturno	Port. Ren. Rec. 820 de 30/12/2014	Semestral 04½ a 08 anos
13	Pedagogia	Noturno	Port. Ren. Rec. 286 de 21/12/2012	Semestral 04 a 07 anos
14	Psicologia	Noturno	Port. Rec. 1458 de 24/10/2013	Semestral 05 a 08 anos
15	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Port. Rec. 38 de 14/02/2013	Semestral 02½ a 04 anos
16	Tecnologia em Gastronomia	Matutino	Port. Rec. 492 de 29/06/2015	Semestral 02½ a 04 anos
17	Tecnologia em Gastronomia	Noturno	Port. Rec. 492 de 29/06/2015	Semestral 02½ a 04 anos

Quadro 13: Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP em 2016.

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP em 2017				
Curso / Habilitação		Turno	Autorização / Reconhecimento MEC	Regime de Ensino
01	Administração	Noturno	Port. Ren. Rec. 110 de 25/06/2012	Semestral 04 anos
02	Ciências Contábeis	Noturno	Port. Rec. 428 de 28/07/14	Semestral 04 anos
03	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Noturno	Port. Ren. Rec. 504 de 16/09/2016	Semestral 03½ anos
04	Direito	Noturno	Port. Ren. Rec. 542 de 23/09/2016	Semestral 05 anos
05	Educação Física – Bacharelado	Noturno	Port. Ren. Rec. 820 de 30/12/2014	Semestral 04 anos
06	Educação Física – Licenciatura	Noturno	Port. Ren. Rec. 286 de 21/12/2012.	Semestral 04 anos
07	Enfermagem	Noturno	Port. Ren. Rec. 414 de 11/10/2011.	Semestral 05 anos
08	Engenharia Elétrica	Noturno	Port. Aut. 322 de 28/12/2012	Semestral 05 anos
09	Engenharia Civil	Noturno	Port. Aut. 497 de 30/09/2013	Semestral 05 anos
10	Engenharia de Produção	Noturno	Port. Aut. 119 de 15/03/2013	Semestral 05 anos
11	Engenharia de Software	Noturno	Port. Aut. 119 de 02/06/2016	Semestral 04 anos
12	Fisioterapia	Noturno	Port. Ren. Rec. 317 de 02/08/2011	Semestral 05 anos
13	Medicina	Diurno	Port. Aut. 812 de 01/08/2017	Semestral 6 anos
14	Nutrição	Noturno	Port. Ren. Rec. 820 de 30/12/2014	Semestral 04½ anos
15	Pedagogia	Noturno	Port. Ren. Rec. 286 de 21/12/2012	Semestral 04 anos
16	Psicologia	Noturno	Port. Ren. Rec. 704 de 18/12/2013	Semestral 05 anos
17	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Port. Rec. 38 de 14/02/2013	Semestral 02½ anos
18	Tecnologia em Estética e Cosmética	Noturno	Port. Aut. 770 de 01/12/2016	Semestral 3 anos
19	Tecnologia em Gastronomia	Matutino	Port. Rec. 492 de 29/06/2015	Semestral 02½ anos
20	Tecnologia em Gastronomia	Noturno	Port. Rec. 492 de 29/06/2015	Semestral 02½ anos

Quadro 14: Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP em 2017.

Fonte: Secretaria Acadêmica.

- b) Quadro demonstrativo do número de alunos matriculados em cursos de graduação ofertados pela FADEP no último triênio

Total de Alunos Matriculados em Cursos de Graduação no período de 2015 a 2017	
2015	3.034
2016	2.958
2017	3.010

Quadro 15: Total de Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP no período de 2015 a 2017 (informações coletadas em março de 2018).

Fonte: Coordenação Financeira.

- c) Quadros demonstrativos da equipe de colaboradores da FADEP em 2015, 2016 e 2017

Total de Docentes vinculados à FADEP no período de 2015 a 2017	
2015	140
2016	147
2017	142

Quadro 16: Número de Docentes vinculados aos Cursos de Graduação Ofertados pela FADEP no período de 2015 a 2017 (informações coletadas em março de 2018).

Fonte: Recursos Humanos.

Total de Auxiliares de Administração Escolar vinculados à FADEP no período de 2015 a 2017	
2015	126
2016	122
2017	129

Quadro 17: Número de Auxiliares de Administração Escolar vinculados à FADEP no período de 2015 a 2017 (informações coletadas em março de 2018).

Fonte: Recursos Humanos.

d) Quadros demonstrativos da evolução do acervo físico da Biblioteca da FADEP

Evolução do Acervo Físico da Biblioteca da FADEP		
Ano	Títulos	Exemplares
2000	1.215	3.065
2001	1.323	4.131
2002	2.256	9.091
2003	4.488	18.507
2004	5.692	22.426
2005	6.099	24.541
2006	6.140	27.710
2007	6.768	31.364
2008	7.352	33.978
2009	8.318	37.151
2010	8.647	39.123
2011	9.635	46.768
2012	10.139	49.492
2013	10.492	51.911
2014	10.966	54.185
2015	11.552	56.331
2016	11.990	58.115
2017	12.272	59.235

Quadro 18: Evolução do Acervo Físico disponível na Biblioteca da FADEP, de 2000 a 2017 (informações atualizadas em 31/12/2017).

Fonte: Biblioteca da FADEP.

Acervo Físico por Área Disponível na Biblioteca da FADEP em 2017		
Área	Títulos	Exemplares
Ciências agrárias	78	252
Ciências Biológicas	214	1.258
Ciências da Saúde	3.092	17.595
Ciências Exatas e da Terra	536	3.400
Ciências Humanas	3.148	12.968
Ciências Sociais Aplicadas	3.893	18.610
Engenharias	327	2.055
Linguística, Letras e Artes	974	2.612
Multidisciplinar	15	485
Total	12.272	59.235

Quadro 19: Acervo Físico por Área disponível na Biblioteca da FADEP em 2017 (informações atualizadas em 31/12/2017).

Fonte: Biblioteca da FADEP.

e) Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa: Autorização de Funcionamento de Medicina e Recredenciamento Institucional

Relatório E-MEC Indicador Avaliado	Autorização Funcionamento de Medicina	Recredenciamento Institucional
Parâmetro 5. Plano de Contrapartida à Estrutura de Serviços, Ações e Programas de Saúde do SUS (previsão de investimentos em equipamentos e programas de saúde do município)	Atende (binômio atende/não atende)	-
4.5 Sustentabilidade Financeira	-	4
4.6 Relação entre o Planejamento Financeiro (orçamento) e a gestão institucional	-	5

Quadro 20: Síntese de Relatórios de Avaliações Externas Vivenciadas pela IES em 2017 que possuem Indicadores Correlacionados Diretamente com a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Fonte: E-MEC.

3.1.4 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.1.4.1 Dimensão 7: A Infraestrutura Física

A sétima dimensão avaliativa do SINAES, que coincide com o quinto eixo avaliativo previsto pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, refere-se à Infraestrutura Física da IES. Nessa dimensão é verificada a adequação da infraestrutura às atividades desenvolvidas pela instituição. Assim, são foco de avaliações internas e externas: salas de aula, laboratórios, biblioteca, salas de professores, instalações administrativas, cantinas, instalações sanitárias, estacionamento etc. Também são consideradas as políticas institucionais de conservação, manutenção, atualização e expansão da infraestrutura, bem como sua adequação a práticas inovadoras.

Em dezembro de 2017, a FADEP somava mais de 41 mil m² de área construída. A instituição possui três blocos de salas de aula, cada uma com área de 70m² a 117m². Todas estão equipadas com multimídia, acesso à internet *wi-fi*, cadeiras universitárias estofadas, mesa para uso do professor, quadro branco; mural de avisos; e ar condicionado. Somam-se a elas os laboratórios didáticos, alguns instalados em blocos próprios e outros junto aos blocos de salas de aulas, facilitando

a realização de práticas pedagógicas inovadoras. Nos laboratórios didáticos são disponibilizados equipamentos de segurança, Normas de Uso, Procedimento Operacional Padrão (POP) dos equipamentos, além de Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR).

Próximo às Coordenações de Curso estão instaladas as salas de professores, uma localizada no Bloco F e outra no Bloco N. Ambas estão equipadas com telefone com ramal próprio; computadores; acesso à internet *wi-fi*; mesas e cadeiras; ar condicionado; armários; bebedouro e banheiros para uso restrito dos docentes.

A FADEP possui dois auditórios, sendo um com 455 lugares e outro com capacidade para 150 pessoas. Ambos providos com multimídia; acesso à internet; cadeiras estofadas; ar condicionado; sistema de som; e instalações sanitárias. Nesses espaços são realizadas aulas magnas, palestras, semanas acadêmicas, seminários, congressos, que envolvem tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa.

Para o encaminhamento das demandas administrativas, a FADEP conta com um conjunto de setores agrupados em espaços físicos de acordo com a interdependência dos processos: Direção Administrativo-Financeira; Tesouraria; Contabilidade; Recursos Humanos; Compras; Bolsas e Financiamentos; e Recepção ao público externo. Contiguamente, a Presidência da Mantenedora, a Direção Geral, a Direção Acadêmica e ampla sala de reuniões. Destaca-se, ainda, no que tange ao segmento administrativo, o bloco onde está situada a Secretaria Acadêmica e o Multiatendimento.

Há também setores como o Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), o Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); e a CPA. Eles estão alocados em diferentes blocos, de modo a facilitar o acesso do público quando o fluxo é intenso, ou de fortalecer os canais de comunicação com os segmentos que atende.

A Biblioteca Central está instalada em uma área de aproximadamente 1.500m². O acervo físico, em 2017/2, já era composto por mais de 12 mil títulos, que somavam cerca de 60 mil exemplares, além de periódicos especializados e materiais de outra natureza, nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes; Multidisciplinar. Além do acervo físico, na Biblioteca também estão disponíveis:

ambientes de estudo individual e para grupos; microcomputadores com acesso à internet; atendimento e orientação a estudantes e docentes; acesso a bases de dados; acesso a artigos eletrônicos mediante convênio com o Programa de Comutação Bibliográfica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (COMUT, IBICT); acesso ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME, da denominação original, Biblioteca Regional de Medicina); consulta a títulos de Projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso; etc. Destaca-se, ainda, a disponibilidade de acesso a alunos e docentes à Biblioteca A e à EBSCO, organizações reconhecidas internacionalmente pela qualidade no que se refere a banco de dados científico e referencial bibliográfico digital.

A FADEP dispõe de amplo complexo esportivo, composto por: pista de atletismo, piscina térmica semiolímpica, campo de futebol com iluminação, ginásio de esportes, ginásio para prática de ginástica olímpica e ginástica artística, academia de musculação e quadras de tênis. Oferece, ainda, às comunidades interna e externa atendimento através do Centro Integrado de Saúde e do Núcleo de Práticas Jurídicas.

Também é importante destacar que a IES dispõe de infraestrutura que permite o pleno acesso aos portadores de necessidades especiais. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, estacionamento e demais dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. No contexto da acessibilidade, destaca-se o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que trabalha para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, pedagógicas, metodológicas e atitudinais, por meio de atendimento educacional especializado.

No PDI estão explicitadas as políticas de conservação, manutenção, atualização e expansão da infraestrutura da FADEP, as quais são transpostas para as rotinas institucionais. Assim, periodicamente, a instituição confronta o planejamento estratégico à realidade, com o objetivo de identificar e suprir as demandas, planejar aquisições e projetar a expansão física, sem perder de vista a sustentabilidade financeira.

3.1.4.1.1 Síntese dos resultados dos processos avaliativos 2017 referentes à Dimensão 7

Em 2017, a FADEP vivenciou a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão (ver descrição detalhada na seção 2.1 Processos Avaliativos 2017: aspectos metodológicos, alínea “c”). Como o próprio nome indica, esse processo subsidia densamente a avaliação da infraestrutura física institucional, que corresponde a Dimensão 7 do SINAES. Destaca-se ainda, no que se refere à apreciação da Infraestrutura da FADEP, os processos de avaliação externa, que geram indicadores que contribuem significativamente para a identificação de potencialidades e desafios institucionais. Transcorreram ao longo de 2017 as seguintes avaliações externas: Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina, Reconhecimento dos Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia e Recredenciamento Institucional. A seguir, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos vinculados à Dimensão 7.

a) Síntese dos Resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017

A compilação completa dos resultados da edição 2017/2 está publicada na seção 3.2.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos Internos, alínea “f”, deste Relatório. Dessa forma, a seguir, opta-se por resgatar apenas os indicadores correlacionados à Dimensão 7.

Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, por segmento de público, que mantém correlação com a Dimensão 7 – Infraestrutura Física			
	Média Segmento Acadêmicos	Média Segmento Docentes	Média Segmento Coords Curso
Com relação à Biblioteca, avalie:			
atendimento (cordialidade e atenção)	4,11	4,70	4,70
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,82	4,30	4,10
referencial bibliográfico impresso adequado a sua formação	3,88	-	-
referencial bibliográfico impresso às disciplinas que ministra / ao Curso	-	4,10	4,10
Média Grupo:	3,93	4,40	4,30
Com relação à biblioteca virtual (EBSCO e Biblioteca A):			
estímulo para acessar a biblioteca virtual	3,15	-	-
acesso à biblioteca virtual	-	4,20	4,70
disponibilidade obras e materiais relacionados ao Curso	3,37	-	-
disponibilidade de obras e materiais relacionados às disciplinas que ministra / adequados ao Curso	-	3,70	3,70
Média Grupo:	3,27	4,00	4,20
Com relação aos recursos audiovisuais disponíveis, avalie:			
funcionamento dos equipamentos (multimídia, som, etc)	3,41	3,70	4,10
agilidade no suporte ao docente	3,64	4,10	4,10
Média Grupo:	3,55	3,90	4,10
Com relação à internet, avalie:			
qualidade do acesso por meio da rede sem fio	2,06	2,80	2,60
Média Grupo:	2,06	2,80	2,60
Com relação aos Laboratórios de Informática, avalie:			
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,50	4,00	4,10
equipamentos	3,24	3,70	3,30
horário de funcionamento	3,62	-	-
disponibilidade para uso com as turmas	-	3,70	2,80
suporte técnico	-	4,20	4,20
Média Grupo:	3,46	3,90	3,60
Com relação aos laboratórios específicos do Curso, avalie:			
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,59	4,07	4,10
equipamentos e materiais adequados à quantidade de alunos	3,34	3,93	4,00
horário de funcionamento	3,81	4,48	4,40
disponibilidade para uso com as turmas	-	4,21	4,20
suporte técnico	-	4,39	4,10
Média Grupo:	3,58	4,22	4,20

Com relação aos espaços internos da FADEP, avalie:			
salas de aula	3,83	4,20	4,40
auditórios	4,11	4,40	4,50
sanitários	3,82	-	-
salas de professores	-	4,30	4,50
Média Grupo:	3,92	4,30	4,50
Com relação ao gabinete individual de trabalho da Coordenação:			
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	-	-	4,50
equipamentos	-	-	4,50
Média Grupo:	-	-	4,50
Com relação à área externa da FADEP, avalie:			
estacionamento	3,82	4,20	4,40
acesso aos blocos	3,84	4,30	4,70
segurança	4,08	4,50	4,60
Média Grupo:	3,92	4,30	4,60
Com relação às cantinas que prestam serviço à FADEP, avalie:			
cordialidade e atenção	3,84	4,20	4,20
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,75	3,90	3,60
qualidade dos produtos (alimentos e bebidas)	3,11	3,50	3,10
Média Grupo:	3,56	3,90	3,60
Com relação aos serviços da empresa de fotocópia, avalie:			
cordialidade e atenção	4,03	-	-
horário de funcionamento	4,03	-	-
qualidade dos serviços prestados	4,12	-	-
Média Grupo:	4,06	-	-
Com relação à FADEP, avalie:			
infraestrutura institucional	4,03	4,50	4,60
cordialidade e atenção dos colaboradores ao atendê-lo(a)	4,04	4,60	4,60
acesso aos gestores (coordenadores de curso, de setores, etc.)	4,10	-	-
equipe de colaboradores qualificados	4,02	4,40	4,40
eficácia dos atendimentos	3,97	4,40	4,20
qualidade do ensino ofertado	3,96	4,40	4,50
Média Grupo:	4,02	4,50	4,50

Quadro 21: Indicadores da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, por segmento de público, que mantém correlação com a Dimensão 7 – A Infraestrutura Física.

Fonte: CPA.

- b) Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa: Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina; Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil; Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica; Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia; e Recredenciamento Institucional.

Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2017 por Indicadores Correlacionados à Dimensão Infraestrutura Física					
Relatório E-MEC	Autorização Funcionam. Medicina	Reconhec. Eng. Civil	Reconhec. Eng. Elétrica	Renovação Reconhec. Fisioterapia	Recredenc. Instituc.
Indicador Avaliado					
2.3.1 Instalações Administrativas (Medicina) / 5.1 Instalações Administrativas (Recredenciamento Institucional)	Atende Satisfatoriamente	-	-	-	4
3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	-	4	4	4	
2.3.3 Sala de professores e reuniões (Medicina) / 3.3 Sala de professores (Aval. Cursos) / 5.4 Sala(s) de professores (Recredenciamento Institucional)	Atende Satisfatoriamente	4	4	5	3
2.3.4 Salas de aula (Medicina) / 3.4 Sala de aula (Aval. Cursos) / 5.2 Salas de aula (Recredenciamento Institucional)	Atende Satisfatoriamente	4	4	5	4
2.3.6 Auditório(s) (Medicina) / 5.3 Auditório(s) (Recredenciamento Institucional)	Atende Satisfatoriamente	-	-	-	3
2.3.7 Laboratórios de Ensino (Medicina) / 3.18 Laboratórios de Ensino para a área da saúde (Fisioterapia)	Atende Satisfatoriamente	-	-	4	-
2.3.8 Laboratórios de Habilidades (Medicina) / 3.19 Laboratórios de habilidades (Fisioterapia)	Atende Satisfatoriamente	-	-	3	-
3.9 Laboratórios didáticos especializados: quantidade / 3.10 Laboratórios didáticos especializados: qualidade	-	4 / 4	3 / 4	3 / 3	
3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços (Cursos) / 5.15 Laboratórios, ambientes e	-	2	4	4	3

cenários para práticas didáticas: serviços (Recredenciamento Institucional)					
5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura	-	-	-	-	3
2.3.9 Laboratórios de Tecnologia, Informação e Comunicação (Medicina) / 3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Aval. Cursos) / 5.12 Salas de Apoio de Informática ou infraestrutura equivalente (Recredenciamento Institucional)	Atende Satisfatoriamente	3	4	5	4
2.3.11 Biblioteca: instalações e informatização (Medicina) / 5.9 Biblioteca: infraestrutura física / serviços e informatização (Recredenciamento Institucional)	Atende Satisfatoriamente	-	-	-	5 / 3
2.3.12 Biblioteca: acervo	Atende Satisfatoriamente	-	-	-	-
3.6 Bibliografia básica	-	4	1	4	
3.7 Bibliografia complementar	-	5	5	5	-
3.8 Periódicos especializados	-	5	5	5	-
5.16 Espaços de convivência e alimentação	-	-	-	-	4

Quadro 22: Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2017 por Indicadores Correlacionados à Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

Fonte: E-MEC.

3.2 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS NO TRIÊNIO 2015 - 2017

Conforme exposto anteriormente, este documento, além de abordar o processo de avaliação institucional 2017, também tem o compromisso de promover uma análise histórica mais ampla, considerando o triênio 2015 – 2017.

Em função disso, nesta seção, a CPA apresenta uma síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos experienciados pela FADEP nos últimos três anos. Para isso, resgata dados já publicados nas duas últimas edições do Relatório de Autoavaliação Institucional e os alinha com os resultados dos

processos realizados em 2017, oportunizando a observação da realidade complexa a partir da ótica da avaliação institucional.

Destaca-se que cada processo avaliativo possui periodicidade própria, definida em função dos objetivos que cumpre e do previsto no planejamento estratégico de autoavaliação institucional, que pode ser visualizado na seção 1.2.1 deste Relatório.

3.2.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos Internos

Índice de Adesão e Média Geral dos Processos de Autoavaliação Institucional no Triênio 2015 - 2017			
Processos Autoavaliativos 2015 - 2017	Ano / Período	Adesão (%)	Média Geral
Avaliação das Disciplinas pelos Discentes	2017/1	53,83%	4,21 (escala de 5 pontos)
	2016/2	54,62%	4,19 (escala de 5 pontos)
	2015/1	45,93%	4,26 (escala de 5 pontos)
Autoavaliação Discente	2017/1	53,83%	4,0 (escala de 5 pontos)
	2016/2	54,62%	4,0 (escala de 5 pontos)
	2015/1	45,93%	4,1 (escala de 5 pontos)
Autoavaliação Docente	2017/1	97,99%	4,5 (escala de 5 pontos)
	2016/2	94,61%	4,5 (escala de 5 pontos)
	2015/1	60,15%	4,4 (escala de 5 pontos)
Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	2016/2	94,61%	4,65 (escala de 5 pontos)
	2015/1	64,62%	4,7
Autoavaliação das Coordenações de Curso	2016/2	100%	4,53 (escala de 5 pontos)
	2015/1	100%	4,4 (escala de 5 pontos)
Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2017/2	100% Coord. Curso 93,65% Docentes 37,85% Discentes	4,20 Coord. Curso 4,17 Docentes 3,75 Discentes (escala de 5 pontos)
Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar	2016/2	92,11%	4,1 (escala de 5 pontos)

Quadro 23: Síntese dos Resultados dos Processos de Autoavaliação Institucional no Triênio 2015 – 2017: adesão e média geral.

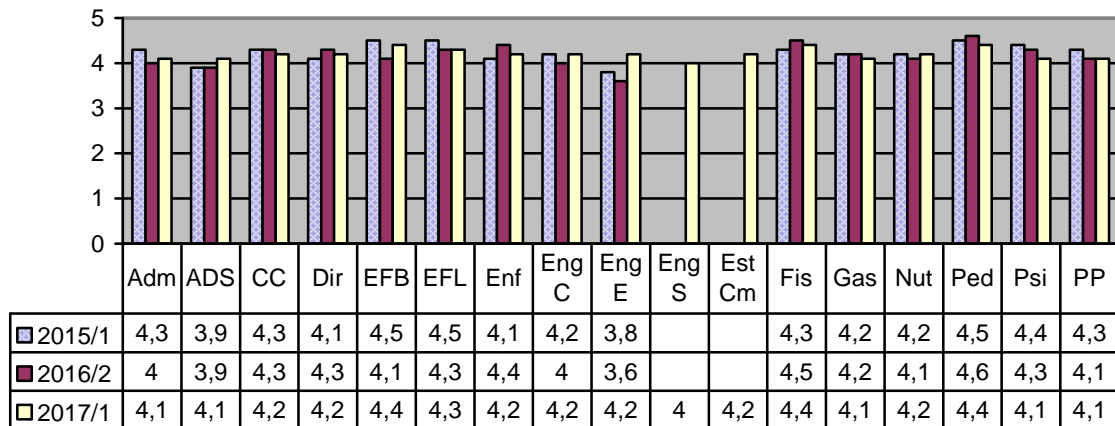
Fonte: CPA.

a) Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes

Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes no Triênio 2015 - 2017				
Indicadores	Médias por Ano/Semestre Letivo			Média Triênio 2015 - 2017
	2015/1	2016/2	2017/1	
O Plano de Aprendizagem da disciplina foi apresentado e discutido com a turma no início do semestre letivo.	4,4	4,4	4,4	4,4
Os conteúdos ministrados pelo professor correspondem ao que foi proposto no Plano de Aprendizagem da disciplina.	4,3	4,3	4,4	4,3
O referencial científico trabalhado favorece a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos.	4,2	4,1	4,2	4,2
O professor utiliza recursos tecnológicos (Moodle, Aluno@Net, multimídia, filmes, lousa digital etc.) que favorecem o aprendizado.	4,2	4,1	4,2	4,2
O professor estimula a participação e desafia os alunos ao aprendizado.	4,2	4,2	4,2	4,2
O professor esclarece as dúvidas referentes aos conteúdos ministrados.	4,2	4,2	4,3	4,2
As metodologias (estratégias) utilizadas pelo professor facilitam a aprendizagem.	4,1	4,0	4,0	4,0
As avaliações propostas pelo professor conseguem verificar o quanto você aprendeu.	4,1	4,1	4,1	4,1
A disciplina contribui para a ampliação da sua capacidade crítico-reflexiva e construção de valores éticos.	4,2	4,2	4,2	4,2
O professor deixa clara a importância da disciplina e dos conteúdos para a formação profissional.	4,3	4,3	4,3	4,3
Ocorre integração dos conteúdos com as demais disciplinas do curso.	4,2	4,1	4,1	4,1
A convivência com o professor no espaço da aula é excelente.	4,2	4,2	4,3	4,2
O conceito global (nota) que atribuo à disciplina é:	4,2	4,2	4,2	4,2
Média Final	4,2	4,2	4,2	4,2

Quadro 24: Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes no Triênio 2015 - 2017.
Fonte: CPA

**Síntese dos Resultados por Curso
da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes no Triênio 2015 - 2017**



Legenda:

Adm: Administração

ADS: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

CC: Ciências Contábeis

Dir: Direito

EFB: Educação Física – Bacharelado

EFL: Educação Física – Licenciatura

Enf: Enfermagem

Eng C: Engenharia Civil

Eng E: Engenharia Elétrica

Eng S: Engenharia de Software

Est Cm: Tecnologia em Estética e Cosmética

Fis: Fisioterapia

Gas: Tecnologia em Gastronomia

Nut: Nutrição

Ped: Pedagogia

Psi: Psicologia

PP: Publicidade e Propaganda

Gráfico 1: Síntese dos Resultados por Curso da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes no Triênio 2015 – 2017.

Fonte: CPA.

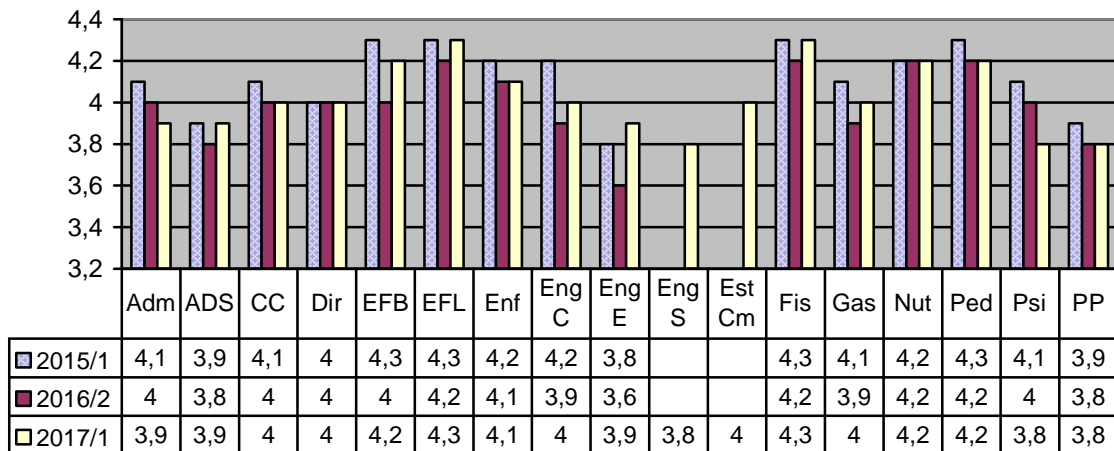
b) Síntese dos Resultados da Autoavaliação Discente

Síntese dos Resultados da Autoavaliação Discente no Triênio 2015 - 2017				
Indicadores	Médias por Ano/Semestre Letivo			Média Triênio 2015 - 2017
	2015/1	2016/2	2017/1	
Eu me sinto motivado a estudar.	4,3	4,0	4,0	4,1
Eu me sinto disposto para realizar as atividades propostas pelos professores.	4,3	4,0	4,1	4,1
Quando participo ativamente das aulas, eu aprendo.	4,5	4,4	4,4	4,4
A utilização de celular durante a aula dificulta minha aprendizagem.	3,2	-	-	-
Utilizo meios digitais (celular...) para fins alheios ao processo de aprendizagem.	-	3,7	3,7	3,7
Eu colaboro com a dinâmica da aula (pontualidade, permanência em sala, saber ouvir).	4,5	4,4	4,4	4,4
Minha convivência com os professores é excelente.	4,6	4,5	4,5	4,5
Minha convivência com os colegas é excelente.	4,3	4,3	4,3	4,3
Dedico tempo aos estudos quando não estou na faculdade.	3,8	3,6	3,7	3,7
Realizo atividades e leituras além daquelas sugeridas pelos professores.	3,6	3,4	3,4	3,5
As atividades extracurriculares (cine debates, palestras, visitas técnicas) contribuem para o meu aprendizado.	4,4	4,2	4,1	4,2
As minhas expectativas em relação às disciplinas deste semestre estão sendo atendidas.	4,0	3,7	3,7	3,8
As minhas expectativas em relação ao curso estão sendo atendidas.	4,2	3,9	3,9	4,0
Média Final	4,1	4,0	4,0	4,0

Quadro 25: Síntese dos Resultados da Autoavaliação Discente no Triênio 2015 – 2017.

Fonte: CPA

**Síntese dos Resultados por Curso
da Autoavaliação Discente no Triênio 2015 - 2017**



Legenda:

Adm: Administração

ADS: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

CC: Ciências Contábeis

Dir: Direito

EFB: Educação Física – Bacharelado

EFL: Educação Física – Licenciatura

Enf: Enfermagem

Eng C: Engenharia Civil

Eng E: Engenharia Elétrica

Eng S: Engenharia de Software

Est Cm: Tecnologia em Estética e Cosmética

Fis: Fisioterapia

Gas: Tecnologia em Gastronomia

Nut: Nutrição

Ped: Pedagogia

Psi: Psicologia

PP: Publicidade e Propaganda

Gráfico 2: Síntese dos Resultados por Curso da Autoavaliação Discente no Triênio 2015 – 2017.

Fonte: CPA.

c) Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente

Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente no Triênio 2015 – 2017				
Indicadores	Média por Ano/Semestre Letivo			Média Triênio 2015 - 2017
	2015/1	2016/2	2017/1	
Utilizo o Plano de Aprendizagem como guia para o desenvolvimento da disciplina durante o semestre.	4,7	4,8	4,8	4,8
O formato do Plano de Aprendizagem me auxilia na condução do processo de ensino-aprendizagem ao longo do semestre.	4,5	4,5	4,6	4,5
A base científica e de referenciais que fundamentam a(s) disciplina(s) favorecem o aprendizado e a síntese de novos conhecimentos.	4,5	4,5	4,7	4,6
A(s) disciplina(s) que ministro contribue(m) para a ampliação da capacidade crítico-reflexiva da(s) turma(s) e construção de valores éticos.	4,8	4,7	4,8	4,8
As estratégias metodológicas que utilizo propiciam a sistematização e elaboração de síntese do conhecimento pela turma.	4,3	4,4	4,4	4,4
Utilizo recursos tecnológicos (Moodle, Aluno@Net, multimídia, filmes, lousa digital etc.) que favorecem o aprendizado.	4,4	4,2	4,3	4,3
Sinto-me seguro em relação às práticas didático-metodológicas que utilizo.	4,5	4,5	4,7	4,6
Realizo práticas avaliativas de caráter diagnóstico e direcionadas à aprendizagem dos alunos.	4,4	4,5	4,5	4,5
A convivência com os alunos no espaço da aula, como um ambiente de respeito e favorável à produção do conhecimento, é excelente.	4,4	4,5	4,6	4,5
Os programas de formação continuada capacitam para a melhoria de minha ação docente.	4,1	4,0	4,1	4,1
O conceito global (nota) que atribuo a minha ação docente é:	4,3	4,2	4,3	4,3
Conheço e utilizo os documentos orientadores do curso: DCNs e PPC.	4,2	4,2	4,4	4,3
Percebo que minha ação docente favorece a construção do perfil do egresso objetivado pelo curso.	4,6	4,6	4,7	4,6
Sinto-me motivado a trabalhar de forma conjunta com meus colegas de curso, favorecendo a interdisciplinaridade.	4,4	4,4	4,5	4,4
Sinto-me comprometido e envolvido com as atividades propostas pelo Colegiado do Curso.	4,6	4,5	4,6	4,6
A minha satisfação em relação ao aprendizado dos alunos é:	3,9	3,9	4,0	3,9
Média Final	4,4	4,4	4,5	4,5

Quadro 26: Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente no Triênio 2015 – 2017.

Fonte: CPA

d) Síntese dos Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes

Síntese dos Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes no Triênio 2015 – 2017		
Indicadores por Funções	Média por Ano/Semestre Letivo	
	2015/1	2016/2
Funções Políticas		
Representa o curso observando os princípios éticos e profissionais.	4,8	4,8
Atua de forma a dar visibilidade interna e externa ao curso.	4,7	4,7
Representa com propriedade o curso frente a organizações ou entidades regionais da área.	4,8	4,7
Estimula o desenvolvimento de atividades que promovem a integração entre o curso e a comunidade externa (Rua do Bem, Agosto Azul, Caravana da Saúde...).	4,7	4,5
Promove vinculação entre o curso e os campos de atuação profissional.	-	4,7
Estimula a convivência professor/coordenação, valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	-	4,8
Funções Gerenciais		
Apresenta devolutiva às solicitações docentes dentro de prazo adequado.	4,8	4,7
Socializa as definições institucionais que afetam o curso.	4,7	4,7
Estimula e acompanha o trabalho e a frequência docente, intervindo quando situações problema são verificadas.	4,7	4,7
Estimula e acompanha a frequência discente, bem como a participação qualificada dos alunos no processo de aprendizagem.	4,7	4,6
Estimula os professores a encaminharem ao PADIS acadêmicos com limites de frequência e/ou aprendizagem.	4,8	4,7
Coordena as reuniões de Colegiado e NDE com eficiência e resolutividade.	-	4,6
Funções Acadêmicas		
Promove a execução e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso.	4,6	4,6
Coordena o desenvolvimento das atividades acadêmicas em consonância com os objetivos formadores do Curso	4,6	-
Estimula a qualificação dos processos e instrumentos avaliativos propostos pelos docentes.	-	4,7
Fomenta a prática da educação empreendedora.	-	4,7
Estimula a convivência professor/coordenação, valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	4,9	-
É disponível para o atendimento ao docente.	4,9	4,8
Coordena as reuniões de Colegiado e NDE com eficiência e resolutividade	4,7	
Nas reuniões de Colegiado, promove discussões com o objetivo de aprimorar os processos internos do curso.	4,6	4,7
Estimula a integração entre os professores do curso e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.	4,7	4,6
Promove o engajamento de professores e alunos em projetos de Extensão e Responsabilidade Social.	-	4,4
Instiga os professores a propor projetos de cursos de Pós-graduação e Extensão.	-	4,2
Funções Institucionais		
Incentiva a participação dos docentes nos programas de formação continuada.	-	4,7
Compartilha informações sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	4,6	-
Estimula o trabalho docente voltado à preparação dos acadêmicos para o ENADE.	4,7	4,6
Estimula o engajamento de professores e alunos nos processos avaliativos institucionais.	4,8	4,8
Desenvolve ações que promovem a empregabilidade de alunos e egressos.	-	4,4

Utiliza no planejamento do curso informações referentes ao acompanhamento dos egressos.	-	4,3
Média Geral	4,7	4,6

Quadro 27: Síntese dos Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes no Triênio 2015 – 2017.

Fonte: CPA

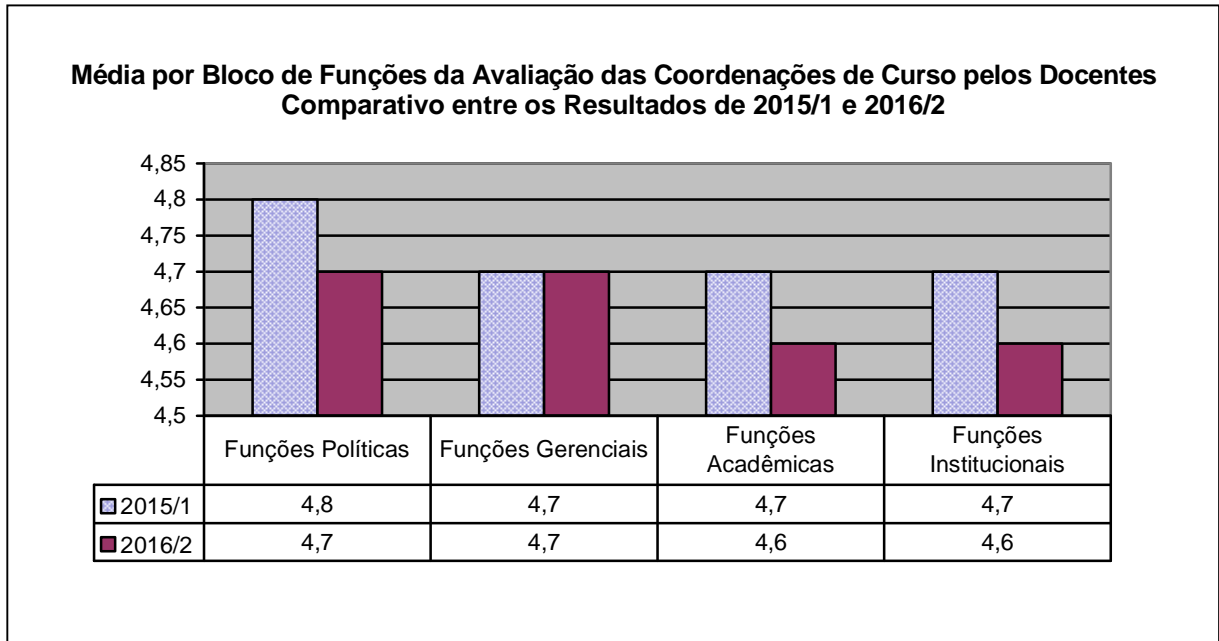


Gráfico 3: Comparativo das Médias por Bloco de Funções da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, considerando os Anos/Períodos Letivos 2015/1 e 2016/2.

Fonte: CPA.

e) Síntese dos Resultados da Autoavaliação das Coordenações de Curso

Síntese dos Resultados da Autoavaliação das Coordenações de Curso no Triênio 2015 – 2017		
Indicadores por Funções	Média por Ano/Semestre Letivo	
	2015/1	2016/2
Funções Políticas		
Represento o curso observando os princípios éticos e profissionais.	4,8	5,0
Estabeleço relacionamento com órgãos de classe que representam os profissionais graduados pelo curso.	4,4	4,4
Estimulo ações de Responsabilidade Social que promovem a integração do curso com a comunidade externa (Rua do Bem, Agosto Azul, Caravana da Saúde...).	-	4,2
Estimulo e coordeno o desenvolvimento de ações que promovem a integração do curso com a comunidade externa.	4,4	-
Promovo o relacionamento do curso com escolas de Ensino Médio.	-	4,4
Desenvolvo atividades que promovem a integração do curso que coordeno com os demais cursos ofertados pela FADEP.	4,4	4,3
Promovo vínculos entre o curso e os campos de atuação profissional.	-	4,8
Atuo de forma a dar visibilidade interna e externa ao curso.	-	4,6
Estimulo a convivência professor/coordenação, valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	-	4,9
Estimulo a convivência aluno/coordenação valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	-	4,7
Funções Gerenciais		
Supervisiono as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso e encaminho as demandas ao setor responsável.	4,6	4,5
Encaminho em tempo as solicitações de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do curso.	4,7	4,5
Estimulo e acompanho o trabalho e a frequência docentes, intervindo quando situações problema são verificadas.	4,7	4,6
Estimulo e acompanho a frequência discente, bem como a participação qualificada dos alunos no processo de aprendizagem.	4,6	4,4
Conduzo os processos de contratação e demissão de acordo com as diretrizes institucionais.	4,9	4,9
Encaminho as demandas de acadêmicos e professores dentro de prazos adequados.	4,7	4,6
Acompanho a adimplência contratual (matrícula, rematrícula e mensalidades) dos alunos.	3,7	4,2
Participo dos processos de discussão institucional, procurando perceber como o Curso pode colaborar em diferentes situações.	4,4	4,6
Estimulo os professores a realizarem o encaminhamento ao PADIS de acadêmicos com limites de frequência e aprendizagem, colaborando para a retenção desses alunos na instituição.	4,8	4,9
Coordeno as reuniões de Colegiado e NDE com eficiência e resolutividade.	-	4,4
Funções Acadêmicas		
Coordeno a execução do Projeto Pedagógico do Curso.	4,5	4,6
Promovo a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, a revisão de ementas, e a atualização do referencial bibliográfico.	4,1	4,3
Oriento e acompanho os processos de matrícula e rematrícula dos alunos	4,7	-
Potencializo a oferta de atividades complementares do curso acompanhando o registro das mesmas.	4,6	4,6
Organizo e encaminho os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, assim como o Trabalho de Conclusão de Curso.	4,6	4,9
Estimulo a integração entre os professores do curso e a realização de projetos interdisciplinares.	4,5	4,6

Estimulo a qualificação dos processos e instrumentos avaliativos propostos pelos docentes.	-	4,4
Fomento a prática da educação empreendedora.	-	4,7
Promove o engajamento de professores e alunos em projetos de Extensão e Responsabilidade Social.	-	4,3
Instigo os professores a propor projetos de cursos de Pós-graduação e Extensão.	-	4,3
Estimulo a convivência professor/coordenação, valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	4,9	-
Estimulo a convivência aluno/coordenação valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	4,8	-
Atendo os preceitos do Regimento Interno que prevê reuniões mensais de Colegiado de Curso.	4,6	-
Coordeno as reuniões de Colegiado e NDE com eficiência e resolutividade	4,4	-
Funções Institucionais		
Encaminho e oriento as atividades de preparação para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).	4,1	4,4
Busco mecanismos de contato com os egressos.	3,4	3,9
Acompanho e oriento os alunos quanto à empregabilidade.	4,2	4,4
Executo com propriedade as ações necessárias aos processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento do curso.	4,4	4,5
Desenvolvo atividades no âmbito do curso que estimulam os alunos e egressos a participarem qualificadamente de exames de órgãos de classe profissional, concursos públicos, etc	4,1	4,1
Estimulo a participação de alunos e docentes nos processos avaliativos institucionais.	-	4,8
Fomento a participação docente nos programas de formação continuada.	-	4,5
Estimulo o Colegiado a propor cursos de pós-graduação e extensão, oportunizando a formação continuada e o fortalecimento da graduação.	-	4,1
Participo intensamente da divulgação do curso em processos de seleção (Vestibular e Seleção Continuada) e acompanhamento de matrículas.	-	4,6
Colaboro com o trabalho de marketing do curso.	4,4	-
Atendo os preceitos do Regimento Interno que prevê a regularidade de reuniões de NDE e Colegiado de Curso.	-	4,7
Média Geral	4,4	4,5

Quadro 28: Síntese dos Resultados da Autoavaliação das Coordenações de Curso no Triênio 2015 – 2017.

Fonte: CPA

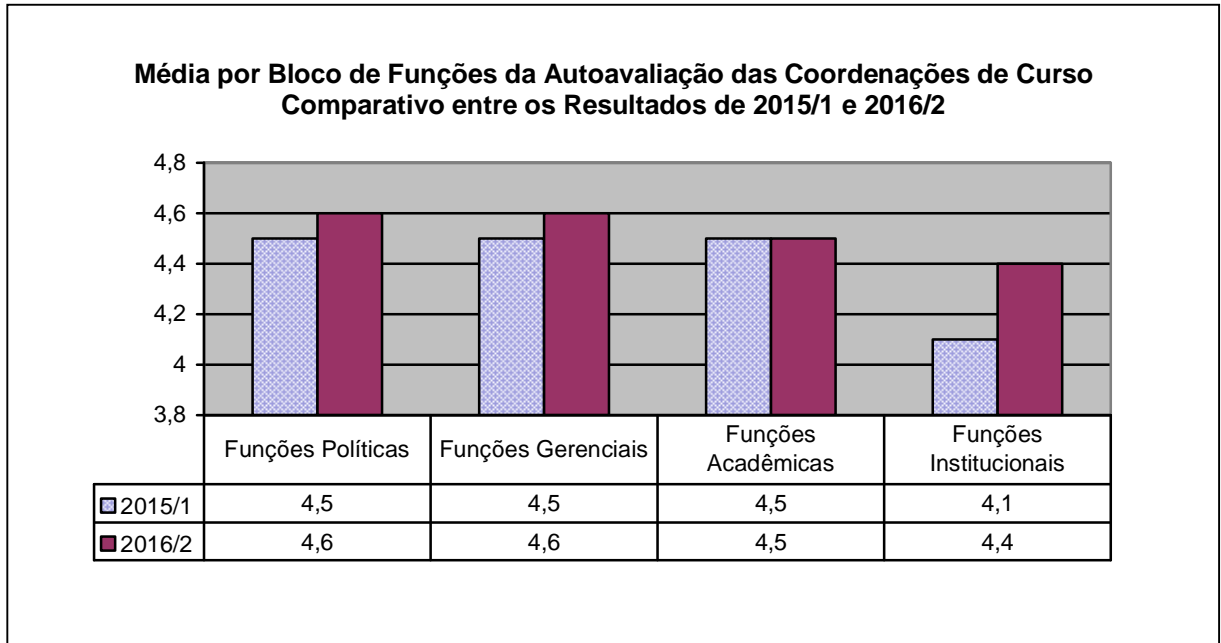


Gráfico 4: Comparativo das Médias por Bloco de Funções da Autoavaliação das Coordenações de Curso, considerando os Anos/Períodos Letivos 2015/1 e 2016/2.

Fonte: CPA.

f) Síntese dos Resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão

Síntese dos Resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017 Segmento Acadêmicos de Graduação	
Ano/P.Letivo: 2017/2	
Público: Acadêmicos de graduação	
Questionário: 35	
	Média
Com relação à Biblioteca, avalie:	
atendimento (cordialidade e atenção)	4,11
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,82
referencial bibliográfico impresso adequado a sua formação	3,88
Média Grupo:	3,93
Com relação à biblioteca virtual (EBSCO e Biblioteca A):	
estímulo para acessar a biblioteca virtual	3,15
disponibilidade de obras e materiais relacionados ao curso	3,37
Média Grupo:	3,27
Com relação ao Programa de Atendimento ao Discente (PADIS):	
atendimento (cordialidade e atenção)	4,09
suporte pedagógico disponibilizado ao aluno	4,02
promoção de atividades culturais, de lazer e interação social	3,62
o quanto você se sente à vontade para buscar pelo suporte do PADIS	3,59
Média Grupo:	3,84
Com relação ao Ambulatório, indique:	
grau de segurança e bem estar devido à disponibilidade de Ambulatório	3,97
Média Grupo:	3,97
Com relação à tolerância e ao respeito à diversidade:	
nível de respeito à diversidade percebido nos diferentes espaços e atividades acadêmicas.	3,95
Média Grupo:	3,95
Com relação à responsabilidade social da FADEP, avalie:	
relevância dos programas (ex.: Unati, Bolsa FADEP, Clínica Escola)	4,17
divulgação dos programas e ações	3,80
estímulo à formação cidadã	3,94
Média Grupo:	3,97
Com relação aos cursos ou atividades de Extensão, avalie:	
oferta de cursos ou atividades ao encontro de suas necessidades e interesses	3,57
divulgação dos cursos ou atividades	3,62
Média Grupo:	3,62
Com relação à comunicação institucional, avalie:	
disponibilidade de informações sobre o curso	3,82
disponibilidade de informações sobre procedimentos acadêmicos (matrícula, rematrícula, etc)	3,87
divulgação de ações e eventos institucionais	3,79
layout do site (estética e facilidade de localização de informações)	3,94
página da FADEP no Facebook	3,87
relevância das publicações da FADEP no Twitter e Instagram	3,41

imagem institucional (como você vê a FADEP)	4,07
a Ouvidoria enquanto um canal de comunicação institucional	3,68
Média Grupo:	3,80
Com relação ao Moodle, avalie:	
facilidade de utilização	3,72
diversidade de arquivos e atividades disponibilizadas pelos docentes	3,52
contribuição para a sua aprendizagem	3,71
Média Grupo:	3,66
Com relação ao setor de Multiatendimento, avalie:	
cordialidade e atenção	4,21
eficácia no atendimento	4,17
Média Grupo:	4,22
Com relação à Tesouraria, avalie:	
cordialidade e atenção	4,00
eficácia no atendimento	3,95
Média Grupo:	4,00
Com relação aos recursos audiovisuais disponíveis, avalie:	
funcionamento dos equipamentos (multimídia, som, etc)	3,41
agilidade no suporte ao docente	3,64
Média Grupo:	3,55
Com relação à internet, avalie:	
qualidade do acesso por meio da rede sem fio	2,06
Média Grupo:	2,06
Com relação aos Laboratórios de Informática, avalie:	
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,50
equipamentos	3,24
horário de funcionamento	3,62
Média Grupo:	3,46
Com relação aos laboratórios específicos do Curso, avalie:	
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,59
equipamentos e materiais adequados à quantidade de alunos	3,34
horário de funcionamento	3,81
Média Grupo:	3,58
Com relação aos espaços internos da FADEP, avalie:	
salas de aula	3,83
auditórios	4,11
sanitários	3,82
Média Grupo:	3,92
Com relação à área externa da FADEP, avalie:	
estacionamento	3,82
acesso aos blocos	3,84
segurança	4,08
Média Grupo:	3,92

Com relação às cantinas que prestam serviço à FADEP, avalie:	
cordialidade e atenção	3,84
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,75
qualidade dos produtos (alimentos e bebidas)	3,11
Média Grupo:	3,56
Com relação aos serviços da empresa de fotocópia, avalie:	
cordialidade e atenção	4,03
horário de funcionamento	4,03
qualidade dos serviços prestados	4,12
Média Grupo:	4,06
Com relação à Secretaria do seu Curso:	
cordialidade e atenção	4,07
eficácia do atendimento	4,06
Média Grupo:	4,09
Com relação à Coordenação do seu Curso, avalie:	
cordialidade e atenção	4,21
disponibilidade para orientações acadêmicas	4,08
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,09
Média Grupo:	4,13
Com relação à autoavaliação institucional (CPA), avalie:	
importância de sua participação nas avaliações institucionais	4,20
sensibilização à participação consciente (ações de divulgação da avaliação institucional)	4,00
clareza e completude dos instrumentos de avaliação	3,96
divulgação dos resultados dos processos avaliativos	3,72
melhorias institucionais a partir dos resultados avaliativos	3,72
Média Grupo:	3,92
Com relação à FADEP, avalie:	
infraestrutura institucional	4,03
cordialidade e atenção dos colaboradores ao atendê-lo(a)	4,04
acesso aos gestores (coordenadores de curso, de setores, etc.)	4,10
equipe de colaboradores qualificados	4,02
eficácia dos atendimentos	3,97
qualidade do ensino ofertado	3,96
Média Grupo:	4,02
Média Geral	3,75

Quadro 29: Síntese dos Resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2 para o Segmento Acadêmicos de Graduação.

Fonte: CPA.

Síntese da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017 Segmento Docentes Parte I: Instrumento Genérico	
Ano/P.Letivo: 2017/2	
Público: Docentes	
Questionário: 36 (respondido pelos docentes independentemente do curso em que atuam)	
	Média
Com relação à Biblioteca, avalie:	
atendimento (cordialidade e atenção)	4,70
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	4,30
referencial bibliográfico impresso adequado às disciplinas que ministra	4,10
Média Grupo:	4,40
Com relação à biblioteca virtual (EBSCO e Biblioteca A):	
acesso à biblioteca virtual	4,20
disponibilidade de obras e materiais relacionados às disciplinas que ministra	3,70
Média Grupo:	4,00
Com relação ao Programa de Atendimento ao Discente (PADIS):	
efetividade do suporte pedagógico disponibilizado ao aluno (alteração de postura e desempenho acadêmico)	4,00
contribuição para o sucesso da ação docente	3,80
promoção de atividades culturais, de lazer e interação social	3,80
Média Grupo:	3,90
Com relação à tolerância e ao respeito à diversidade:	
nível de respeito à diversidade percebido nos diferentes espaços e atividades acadêmicas	4,30
Média Grupo:	4,30
Com relação à responsabilidade social da FADEP, avalie:	
relevância dos programas (ex.: Unati, Bolsa FADEP, Clínica Escola)	4,50
divulgação dos programas e ações	3,90
estímulo à formação cidadã	4,10
Média Grupo:	4,20
Com relação aos cursos ou atividades de Extensão, avalie:	
diversidade da oferta de cursos ou atividades	3,70
divulgação dos cursos ou atividades	3,70
Média Grupo:	3,70
Com relação à comunicação institucional, avalie:	
disponibilidade de informações sobre os procedimentos acadêmicos	3,90
funcionalidade e navegabilidade do Sistema Acadêmico (WAE)	3,70
a Ouvidoria enquanto um canal de comunicação institucional	3,90
estratégias de divulgação do(s) curso(s)	3,90
divulgação de ações e eventos institucionais	3,80
layout do site (estética e facilidade de localização de informações)	4,20
página da FADEP no Facebook	4,10
relevância das publicações da FADEP no Twitter e Instagram	3,80
imagem institucional (como você vê a FADEP)	4,40
Média Grupo:	4,00

Com relação ao setor de Recursos Humanos, avalie:	
cordialidade e atenção	4,70
eficácia no atendimento / apresentação de devolutivas	4,40
Média Grupo:	4,60
Com relação às políticas de pessoal adotadas pela FADEP:	
a relação entre a remuneração e as atribuições do cargo	3,40
o incentivo à qualificação profissional	3,70
o clima organizacional	3,90
Média Grupo:	3,70
Com relação ao Ambulatório, indique:	
grau de segurança e bem estar devido à disponibilidade de Ambulatório	4,40
Média Grupo:	4,40
Com relação à Direção Geral, avalie:	
diálogo e convivência com os professores	4,30
liderança administrativo-acadêmica institucional	4,40
representação da IES junto à comunidade externa	4,30
eficiência e resolutividade na gestão institucional	4,30
Média Grupo:	4,30
Com relação à Direção Administrativo-Financeira, avalie:	
diálogo e convivência com os professores	4,10
gestão das políticas e práticas administrativo-financeiras de apoio ao Ensino	4,00
representatividade junto à comunidade interna	4,00
eficiência e resolutividade na gestão administrativo-financeira	4,20
Média Grupo:	4,10
Com relação à Direção Acadêmica, avalie:	
diálogo e convivência com os professores	4,40
gestão das políticas e práticas acadêmicas institucionais	4,30
representatividade junto à comunidade interna	4,40
eficiência e resolutividade na gestão acadêmica	4,30
Média Grupo:	4,40
Com relação ao Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), avalie:	
cordialidade e atenção	4,60
disponibilidade para atendimento	4,50
eficácia do atendimento	4,40
as ações coordenadas pelo NAP para a melhoria contínua das práticas pedagógicas	4,30
Média Grupo:	4,50
Com relação ao Moodle, avalie:	
facilidade de utilização	3,70
contribuição para o processo de ensino-aprendizagem	3,80
Média Grupo:	3,80
Com relação aos recursos audiovisuais disponíveis, avalie:	
funcionamento dos equipamentos (multimídia, som, etc)	3,70
agilidade no suporte ao docente	4,10
Média Grupo:	3,90

Com relação à internet, avalie:	
qualidade do acesso por meio da rede sem fio	2,80
Média Grupo:	2,80
Com relação aos Laboratórios de Informática, avalie:	
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	4,00
equipamentos	3,70
disponibilidade para uso com as turmas	3,70
suporte técnico	4,20
Média Grupo:	3,90
Com relação aos espaços internos da FADEP, avalie:	
salas de aula	4,20
auditórios	4,40
salas de professores	4,30
Média Grupo:	4,30
Com relação à área externa da FADEP, avalie:	
estacionamento	4,20
acesso aos blocos	4,30
segurança	4,50
Média Grupo:	4,30
Com relação às cantinas que prestam serviço à FADEP, avalie:	
cordialidade e atenção	4,20
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,90
qualidade dos produtos (alimentos e bebidas)	3,50
Média Grupo:	3,90
Com relação à autoavaliação institucional (CPA), avalie:	
importância de sua participação nas avaliações institucionais	4,50
sensibilização à participação consciente (ações de divulgação da avaliação institucional)	4,30
clareza e completude dos instrumentos de avaliação	4,30
divulgação dos resultados dos processos avaliativos	4,30
melhorias institucionais a partir dos resultados avaliativos	4,00
Média Grupo:	4,30
Com relação à FADEP, avalie:	
infraestrutura institucional	4,50
cordialidade e atenção dos colaboradores ao atendê-lo(a)	4,60
equipe de colaboradores qualificados	4,40
eficácia dos atendimentos	4,40
qualidade do ensino ofertado	4,40
Média Grupo:	4,50
Média Final	4,10

Quadro 30: Síntese dos Resultados da Parte I da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2 para o Segmento Docente (respondido independentemente do curso em que os docentes atuam).

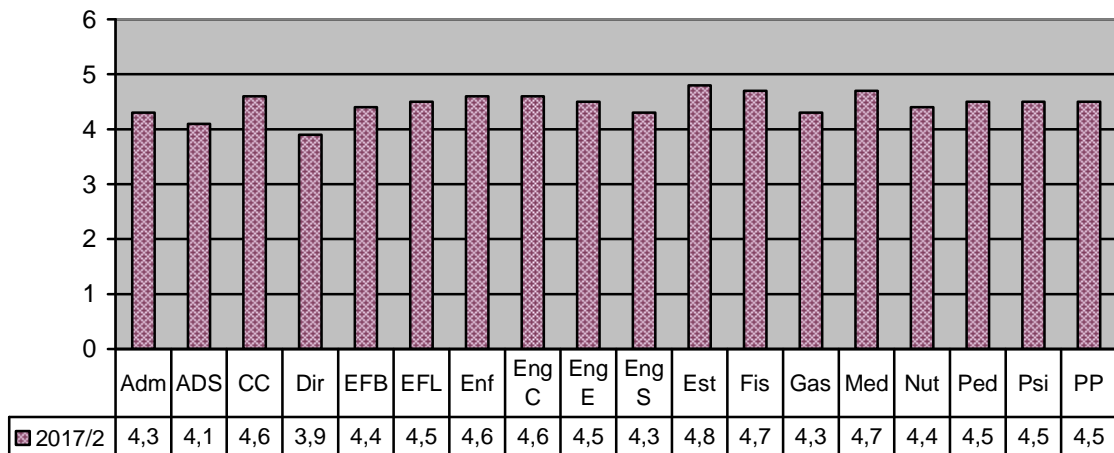
Fonte: CPA.

Síntese da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017	
Segmento Docentes	
Parte II: Instrumento Específico por Curso	
Ano/P.Letivo: 2017/2	
Público: Docentes	
Questionário: 37 (respondido pelos docentes conforme o curso em que atuam)	
	Média
Com relação à Secretaria do Curso, avalie:	
cordialidade e atenção	4,71
eficácia do atendimento	4,68
Média Grupo:	4,72
Com relação à Coordenação do Curso, avalie:	
cordialidade e atenção	4,68
disponibilidade para atendimento ao docente	4,62
eficácia no atendimento / apresentação de devolutivas	4,61
planejamento e condução das reuniões de Colegiado	4,46
agilidade na socialização das decisões institucionais	4,56
eficiência e resolutividade na gestão do Curso	4,50
Média Grupo:	4,58
Com relação ao Colegiado do Curso, avalie:	
frequência das reuniões	4,43
abertura para participação dos integrantes	4,70
efetividade das reuniões (decisões e encaminhamento de ações)	4,42
Média Grupo:	4,51
Com relação ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), avalie:	
clara definição das atribuições do NDE	4,51
efetividade das ações do NDE	4,38
Média Grupo:	4,47
Com relação à Coordenação dos laboratórios específicos:	
cordialidade e atenção	4,31
disponibilidade para atendimento	4,27
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,25
Média Grupo:	4,28
Com relação aos laboratórios específicos do Curso, avalie:	
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	4,07
equipamentos e materiais	3,93
disponibilidade para uso com as turmas	4,21
suporte técnico	4,39
horário de funcionamento	4,48
Média Grupo:	4,22
Média Final	4,46

Quadro 31: Síntese dos Resultados da Parte II da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2 para o Segmento Docente (respondido conforme o curso em que os docentes atuam).

Fonte: CPA.

**Média por Curso da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017
Segmento Docentes - Parte II**



Legenda:

Adm: Administração

ADS: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

CC: Ciências Contábeis

Dir: Direito

EFB: Educação Física – Bacharelado

EFL: Educação Física – Licenciatura

Enf: Enfermagem

Eng C: Engenharia Civil

Eng E: Engenharia Elétrica

Eng S: Engenharia de Software

Est: Tecnologia em Estética e Cosmética

Fis: Fisioterapia

Gas: Tecnologia em Gastronomia

Med: Medicina

Nut: Nutrição

Ped: Pedagogia

Psi: Psicologia

PP: Publicidade e Propaganda

Gráfico 5: Comparativo das Médias por Curso da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2, Segmento Docentes - Parte II.

Fonte: CPA.

Síntese da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017 Segmento Coordenações de Curso	
Ano/P.Letivo: 2017/2	
Público: Coordenações de Curso	
Questionário: 38	
	Média
Com relação à Biblioteca, avalie:	
atendimento (cordialidade e atenção)	4,70
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	4,10
referencial bibliográfico impresso adequado ao Curso	4,10
Média Grupo:	4,30
Com relação à biblioteca virtual (EBSCO e Biblioteca A), avalie:	
acesso à biblioteca virtual	4,70
disponibilidade de obras e materiais adequados ao Curso	3,70
Média Grupo:	4,20
Com relação ao Programa de Atendimento ao Discente (PADIS):	
efetividade do suporte pedagógico disponibilizado ao aluno (alteração de postura e desempenho acadêmico)	4,00
contribuição para o sucesso da ação docente	4,10
promoção de atividades culturais, de lazer e interação social	3,70
Média Grupo:	3,90
Com relação ao Sistema de Controle Discente (CODI), avalie:	
funcionalidade e navegabilidade do Sistema	3,70
relevância dos processos realizados via CODI	4,30
contribuição enquanto ferramenta para a gestão do curso	4,30
Média Grupo:	4,10
Com relação à tolerância e ao respeito à diversidade, indique:	
nível de respeito à diversidade percebido nos diferentes espaços e atividades acadêmicas.	4,30
Média Grupo:	4,30
Com relação à responsabilidade social da FADEP, avalie:	
relevância dos programas (ex.: Unati, Bolsa FADEP, Clínica Escola)	4,70
divulgação dos programas e ações	3,30
estímulo à formação cidadã	4,10
Média Grupo:	4,00
Com relação aos cursos ou atividades de Extensão, avalie:	
diversidade da oferta de cursos ou atividades	3,40
disponibilidade / interesse dos docentes na proposição de projetos	2,90
divulgação dos cursos ou atividades de Extensão	3,50
Média Grupo:	3,30
Com relação à Coordenação de Extensão, avalie:	
cordialidade e atenção	4,50
disponibilidade para atendimento	4,30
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,10
Média Grupo:	4,30

Com relação à Coordenação de Comunicação e Marketing:	
cordialidade e atenção	4,50
disponibilidade para atendimento	4,10
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	3,90
Média Grupo:	4,20
Com relação à agência de comunicação que presta serviços à FADEP:	
criatividade/originalidade das peças publicitárias	3,80
qualidade da cobertura jornalística (matérias)	3,70
agilidade no atendimento às demandas	3,50
Média Grupo:	3,70
Com relação à comunicação institucional, avalie:	
estratégias de divulgação do(s) curso(s)	3,50
divulgação de ações e eventos institucionais	3,50
disponibilidade de informações sobre os procedimentos acadêmicos	3,60
layout do site (estética e facilidade de localização de informações)	3,70
página da FADEP no Facebook;	4,20
relevância das publicações da FADEP no Twitter e Instagram	3,90
funcionalidade e navegabilidade do Sistema Acadêmico (WAE)	3,50
a Ouvidoria enquanto um canal de comunicação institucional	3,60
imagem institucional (como você vê a FADEP)	4,30
Média Grupo:	3,80
Com relação ao Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), avalie:	
cordialidade e atenção	3,90
disponibilidade para atendimento	4,10
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	3,90
Média Grupo:	4,00
Com relação à internet, avalie:	
qualidade do acesso por meio da rede sem fio	2,60
Média Grupo:	2,60
Com relação aos Laboratórios de Informática, avalie:	
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	4,10
equipamentos	3,30
disponibilidade para uso com as turmas	2,80
suporte técnico	4,20
Média Grupo:	3,60
Com relação à Coordenação dos laboratórios específicos:	
cordialidade e atenção	4,30
disponibilidade para atendimento	4,30
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,10
Média Grupo:	4,20
Com relação aos laboratórios específicos do Curso, avalie:	
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	4,10
equipamentos e materiais	4,00
disponibilidade para uso com as turmas	4,20
suporte técnico	4,10

horário de funcionamento	4,40
Média Grupo:	4,20
Com relação à Coordenação do Moodle, avalie:	
cordialidade e atenção	4,70
disponibilidade para atendimento	4,30
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,50
contribuição da plataforma para o processo de ensino-aprendizagem	4,20
utilização qualificada da plataforma pelos docentes	3,80
Média Grupo:	4,30
Com relação aos recursos audiovisuais disponíveis, avalie:	
funcionamento dos equipamentos (multimídia, som, etc.)	4,10
agilidade no suporte ao docente	4,10
Média Grupo:	4,10
Com relação aos espaços internos da FADEP, avalie:	
salas de aula	4,40
auditórios	4,50
salas de professores	4,50
Média Grupo:	4,50
Com relação ao gabinete individual de trabalho da Coordenação:	
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	4,50
equipamentos	4,50
Média Grupo:	4,50
Com relação à área externa da FADEP, avalie:	
estacionamento	4,40
acesso aos blocos	4,70
segurança	4,60
Média Grupo:	4,60
Com relação às cantinas que prestam serviço à FADEP, avalie:	
cordialidade e atenção	4,20
ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)	3,60
qualidade dos produtos (alimentos e bebidas)	3,10
Média Grupo:	3,60
Com relação ao setor de Recursos Humanos, avalie:	
cordialidade e atenção	4,70
disponibilidade para atendimento	4,50
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,20
Média Grupo:	4,50
Com relação às políticas de pessoal adotadas pela FADEP:	
a relação entre a remuneração e as atribuições do cargo	3,70
o incentivo à qualificação profissional	3,70
o clima organizacional	3,50
Média Grupo:	3,60
Com relação ao Ambulatório, indique:	

grau de segurança e bem estar devido à disponibilidade de Ambulatório	4,60
Média Grupo:	4,60
Com relação à Coordenação Financeira, avalie:	
cordialidade e atenção	4,10
disponibilidade para atendimento	4,10
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,00
Média Grupo:	4,10
Com relação ao setor de Compras, avalie:	
cordialidade e atenção	4,60
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,10
Média Grupo:	4,40
Com relação à Secretaria Acadêmica, avalie:	
cordialidade e atenção	4,50
disponibilidade para atendimento	4,40
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,40
Média Grupo:	4,40
Com relação à Secretaria do Curso que coordena, avalie:	
cordialidade e atenção	4,70
eficácia do atendimento	4,60
pró-atividade na realização de suas funções	4,60
Média Grupo:	4,60
Com relação à Secretaria das Direções Geral e Acadêmica:	
cordialidade e atenção	4,80
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,90
Média Grupo:	4,90
Com relação à Secretaria da Direção Administrativo- Financeira:	
cordialidade e atenção	4,70
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,80
Média Grupo:	4,80
Com relação à Direção Geral, avalie:	
diálogo e convivência	4,50
disponibilidade para atendimento	4,30
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,30
liderança administrativo-acadêmica institucional	4,50
representação da IES junto à comunidade externa	4,70
eficiência e resolutividade na gestão institucional	4,50
Média Grupo:	4,50
Com relação à Direção Administrativo-Financeira, avalie:	
diálogo e convivência	4,00
disponibilidade para atendimento	4,40
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,10
representatividade junto à comunidade interna	3,90
eficiência e resolutividade na gestão administrativo-financeira	4,30
Média Grupo:	4,10

Com relação à Direção Acadêmica, avalie:	
diálogo e convivência	4,70
disponibilidade para atendimento	4,30
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,40
representatividade junto à comunidade interna	4,90
eficiência e resolutividade na gestão acadêmica	4,60
Média Grupo:	4,60
Com relação aos órgãos deliberativos, normativos ou consultivos	
efetividade do NDE (envolvimento no apoio ao Curso)	4,20
efetividade do Colegiado de Curso	4,10
efetividade do CAS e COSEPE	4,10
efetividade das reuniões de Coordenadores e Direções	4,20
Média Grupo:	4,20
Com relação ao Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), avalie:	
cordialidade e atenção	4,80
disponibilidade para atendimento	4,60
eficácia do atendimento/ apresentação de devolutivas (suporte pedagógico ao curso)	4,50
as ações coordenadas pelo NAP para a melhoria contínua das práticas pedagógicas	4,30
Média Grupo:	4,60
Com relação à Comissão Própria de Avaliação (CPA), avalie:	
cordialidade e atenção	4,80
disponibilidade para atendimento	4,70
eficácia do atendimento / apresentação de devolutivas	4,50
clareza e completude dos instrumentos de avaliação	4,10
divulgação dos resultados dos processos avaliativos	4,30
melhorias institucionais a partir dos resultados avaliativos	4,10
Média Grupo:	4,40
Com relação à FADEP, avalie:	
infraestrutura institucional	4,60
cordialidade e atenção dos colaboradores ao atendê-lo(a)	4,60
equipe de colaboradores qualificados	4,40
eficácia dos atendimentos	4,20
qualidade do ensino ofertado	4,50
Média Grupo:	4,50
Média Final	4,20

Quadro 32: Síntese dos Resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017/2 para o Segmento Coordenações de Curso. Tabulação geral.

Fonte: CPA.

g) Síntese dos Resultados Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar

Síntese dos Resultados da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar 2016	
Indicadores	Médias
A FADEP disponibiliza informações sobre acontecimentos que envolvem a instituição.	3,7
Busco por informações sobre acontecimentos que envolvem a FADEP.	4,1
Conheço os diferentes setores da instituição.	4,1
Recebo informações e instruções necessárias para o bom desenvolvimento de minhas atividades.	3,8
Busco por informações necessárias ao bom desempenho de minhas atividades.	4,6
Conheço em profundidade o setor onde atuo.	4,4
Sinto-me capacitado para realizar as atividades que estão sob minha responsabilidade.	4,7
A FADEP oferece cursos que promovem minha constante qualificação profissional.	2,9
Aproveito ao máximo o tempo de trabalho.	4,7
Comunico-me de forma “clara, objetiva e profissional”.	4,6
Sinto disponibilidade por parte de meus colegas em cooperar, em auxiliar.	4,1
Os conflitos de trabalho são resolvidos com habilidade no setor em que atuo.	4,1
O equilíbrio é característica do ambiente de trabalho no qual atuo.	4,1
Tenho livre acesso ao líder do setor em que atuo.	4,5
Sinto-me satisfeito com as ações de integração dos colaboradores promovidas pela instituição.	3,4
A minha motivação no ambiente de trabalho é:	4,1
Percebo possibilidade de crescimento profissional na instituição.	3,3
O meu grau de satisfação por trabalhar na FADEP é:	4,4
Média Final	4,1

Quadro 33: Síntese dos Resultados da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar 2016.
Fonte: CPA.

3.2.2 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos Externos

Conceitos Atribuídos pelos Processos de Avaliação Institucional Externa no Triênio 2015 - 2017			
Avaliações Externas		Ano	Conceito
Avaliação de Cursos	Autorização de Funcionamento de Engenharia de Software	2015	4
	Autorização de Funcionamento de Engenharia Mecânica	2016	4
	Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Estética e Cosmética	2016	4
	Autorização de Funcionamento de Medicina	2017	Atende Satisfatoriamente
	Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil	2017	4
	Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica	2017	4
	Renovação de Reconhecimento de Direito	2015	4
	Renovação de Reconhecimento de Publicidade e Propaganda	2015	4
	Renovação de Reconhecimento de Fisioterapia	2017	4
Avaliação Institucional	Recredenciamento Institucional	2017	4
Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)	Enade Administração	2015	3
	Enade Ciências Contábeis	2015	3
	Enade Direito	2015	2
	Enade Psicologia	2015	3
	Enade Publicidade e Propaganda	2015	4
	Enade Tecnologia em Gastronomia	2015	4
	Enade Educação Física - Bacharelado	2016	3
	Enade Enfermagem	2016	3
	Enade Fisioterapia	2016	3
	Enade Nutrição	2016	3
	Enade Engenharia Elétrica	2017	Ainda não publicado
	Enade Educação Física - Licenciatura	2017	Ainda não publicado
	Enade Pedagogia	2017	Ainda não publicado
	Enade Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2017	Ainda não publicado

Quadro 34: Conceitos Atribuídos pelos Processos de Avaliação Institucional Externa no Triênio 2015 – 2017.

Fonte: e-MEC.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Tendo como pano de fundo as políticas e os objetivos institucionais estabelecidos pelo PDI, neste capítulo a CPA apresenta uma síntese de diagnósticos baseados nos resultados dos processos avaliativos internos e externos vivenciados pela IES em 2017. Também expõe uma apreciação global dos dados coletados ao longo do triênio 2015 – 2017, oportunizando que a complexa realidade institucional seja apreendida e analisada a partir de uma perspectiva sistêmica.

Ao encontro do planejamento estratégico de autoavaliação institucional, no último ano estiveram no foco das análises da CPA quatro dimensões do SINAES. São elas: Planejamento e Avaliação Institucional; Comunicação com a Sociedade; Sustentabilidade Financeira; e Infraestrutura Física. A análise dos dados dessas dimensões está condensada na primeira seção secundária deste capítulo.

Na sequência, o leitor irá se deparar com uma análise global dos dados registrados pelos processos de avaliação interna e externa, ao longo dos anos de 2015, 2016 e 2017. Para esse exercício de resgate e releitura, foram considerados os cinco eixos avaliativos previstos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC; o PDI 2012 – 2016; o PDI 2017 – 2021; os resultados dos processos de autoavaliação institucional; os resultados dos processos de avaliação externa; e os Relatórios de Avaliação Institucional 2015 e 2016.

4.1 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS 2017

Ao analisar os resultados dos processos de avaliação institucional internos e externos, a CPA agrupa as inferências em duas categorias. A primeira é a dos avanços e potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos. Na segunda, são listados os desafios a serem superados pela IES visando à evolução contínua dos serviços prestados, especialmente do ensino ofertado e, conseqüentemente, à expansão da sua oferta, contribuindo para o desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida.

A seguir, apresenta-se a percepção da CPA quanto aos resultados dos processos de avaliação institucional vivenciados pela FADEP ao longo de 2017.

Para essa análise, a CPA considerada a síntese dos resultados avaliativos publicada no capítulo três (imediatamente anterior) deste Relatório.

4.1.1 Avanços e Potencialidades Evidenciadas pelos Processos Avaliativos 2017

A CPA entende por avanços e potencialidades institucionais os indicadores que se destacam positivamente em meio aos resultados dos processos de autoavaliação e de avaliações externas.

Assim como os instrumentos de avaliação externa, a maioria dos instrumentos de autoavaliação apresentam como possibilidades de resposta escala de conceitos que variam entre 1 a 5, sendo 1 o menor conceito e 5 o maior. Nesse contexto, a CPA da FADEP considera como sinalizadores de avanços e potencialidades aqueles indicadores que registraram conceito igual ou superior a 4.

Os instrumentos avaliativos em que os descritores de resposta diferem da Escala de *Likert* de cinco pontos enquadram-se em situação de exceção. Nesses casos, a CPA considera que um dado indicador registrou situação de potencialidade quando a maioria dos respondentes selecionou entre as possibilidades de resposta o descritor mais positivo ou favorável.

Entre os avanços e potencialidades institucionais evidenciados pelos processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2017, estão:

a) “A evolução da FADEP a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional” foi comprovada pela comissão de avaliação externa de Recredenciamento Institucional, que atribuiu, em 2017, conceito 5 (máximo) para esse indicador. Os demais indicadores que compõem o *Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional* também foram muito bem avaliados, resultado na atribuição de conceito final 4,8 (considerando um intervalo de 1 a 5) para o referido eixo. Tal fato denotando o grau de apropriação dos resultados dos processos de avaliação institucional pelos gestores e demais segmentos da comunidade acadêmica, bem como o estímulo a mudanças e inovações dos resultados avaliativos, impactando o processo de gestão acadêmico-administrativa e, conseqüentemente, promovendo melhorias institucionais;

- b) As comissões de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil; Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica e Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, que visitaram a IES em 2017, atribuíram conceito 4 (considerando um intervalo de 1 a 5) ao indicador que aprecia as “ações decorrentes dos processos de avaliação do curso”. E a comissão de Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina registrou que a FADEP atende satisfatoriamente aos indicadores “avaliação institucional” e “gestão da qualidade”;
- c) O processo de autoavaliação institucional é valorado por alunos, docentes e coordenadores de curso na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017, a partir de um conjunto de indicadores. Entre eles está o que assinala a percepção dos respondentes quanto à “importância de participação nas avaliações institucionais”. Em 2017, alunos e docentes atribuíram, respectivamente, conceitos 4,20 e 4,50 (considerando um intervalo de 1 a 5) para esse indicador. Eles também apreciaram o processo de “sensibilização à participação consciente”, ao qual conferiram conceitos 4,0 e 4,3, respectivamente, manifestando percepção positiva quanto às ações de divulgação da avaliação institucional, que visam à mobilização da comunidade acadêmica;
- d) Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017, alunos, docentes e coordenadores de curso também avaliaram a *comunicação institucional*. Destacou-se positivamente o indicador que aferiu a percepção da “imagem institucional (como você vê a FADEP)”, tendo registrado conceitos 4,07; 4,40; e 4,30 (considerando um intervalo de 1 a 5) respectivamente entre os segmentos de público recém-nominados;
- e) No contexto da comunicação interna, os coordenadores de curso avaliaram o Sistema de Controle Discente (CODI), ferramenta digital implantada recentemente, com o objetivo de contribuir com o gerenciamento dos cursos de graduação. Eles atribuíram conceito 4,30 (considerando um intervalo de 1 a 5) aos indicadores “relevância dos processos realizados via CODI” e “contribuição enquanto ferramenta para a gestão do curso”, reconhecendo que a implantação do novo sistema de informações tem contribuído para a melhoria dos processos institucionais;
- f) Ainda quanto à dimensão Comunicação com a Sociedade, a CPA ressalta os conceitos 4 e 5 atribuídos pela comissão de Recredenciamento Institucional, respectivamente, aos seguintes indicadores: “comunicação da IES com a comunidade externa” e “comunicação da IES com a comunidade interna”.

- g) A sustentabilidade financeira da IES pode ser evidenciada a partir dos contínuos investimentos na manutenção de prédios, laboratórios, mobiliário adequados à finalidade educacional; da expansão e atualização permanente dos títulos disponível na Biblioteca, bem como da disponibilização de acesso a acervo virtual; dos programas contínuos de qualificação docente e de auxiliares de administração escolar; da inexistência de salários em atraso ou dívidas relativas a obrigações trabalhistas e previdenciárias com seu corpo de colaboradores; da elaboração do planejamento orçamentária ao encontro do PDI;
- h) A expansão do número de cursos ofertados pela FADEP ao longo de sua trajetória histórica também demonstra a sustentabilidade financeira da IES. No último ano, a instituição recebeu a autorização de funcionamento do curso de Medicina (2017). Também vivenciou com êxito o reconhecimento dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, assim como a renovação de reconhecimento do curso de Fisioterapia, todos com conceito 4 (considerando um intervalo de 1 a 5). Resultados positivos e alcançados em função da existência e execução de planejamento orçamentário ao encontro do PDI e com vistas à oferta de ensino de qualidade;
- i) Ainda quanto à décima dimensão avaliativa, destacam-se os conceitos 4 e 5 (considerando um intervalo de 1 a 5) atribuídos pela comissão de avaliação externa de Recredenciamento Institucional respectivamente aos indicadores *“sustentabilidade financeira”* e *“relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional”*;
- j) Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, alunos, docentes e coordenadores de curso atribuíram, respectivamente, conceitos 4,03; 4,50; e 4,60 (considerando um intervalo de 1 a 5) para o indicador *“infraestrutura institucional”*. No segmento dos acadêmicos de graduação, os *“auditórios”* e a *“segurança na área externa”* se destacaram positivamente, recebendo conceitos 4,11 e 4,08, respectivamente. No segmento dos docentes, a *“Biblioteca (atendimento, ambiente e acervo)”*; os *“espaços internos (salas de aula, auditórios, sanitários e salas de professores)”*; e a *“área externa (estacionamento, acesso aos blocos e segurança)”* se sobressaíram, tendo registrado as seguintes médias por grupo de indicadores: 4,40; 4,30 e 4,30. No segmento dos coordenadores de curso, também se destacaram positivamente os grupos de indicadores referentes a *“espaços internos”* (4,50) e *“área externa”* (4,60). E a eles se agregou a avaliação positiva quanto ao

“gabinete individual de trabalho da Coordenação (ambiente e equipamentos)”, com conceito 4,50;

k) O “*espaço de trabalho para coordenação de curso e serviços acadêmicos*” também foi bem avaliado pelas comissões de avaliação externa, em 2017. As comissão de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica e Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia atribuíram conceito 4 (considerando um intervalo de 1 a 5) ao indicador;

l) O indicador “*salas de aula*” foi igualmente bem avaliado por todas as comissões de avaliação externa que visitaram a IES em 2017, tendo recebido conceitos de 4 a 5 (considerando um intervalo de 1 a 5), reconhecendo a preocupação que a FADEP possui com a oferta de espaços adequados ao pleno desenvolvimento dos processos que conduzem à oferta de ensino superior de qualidade.

4.1.2 Desafios Evidenciados pelos Processos Avaliativos 2017

A CPA entende por desafios evidenciados pelos processos avaliativos as fragilidades institucionais que foram reveladas a partir da análise dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas.

Conforme explicitado no início da seção terciária imediatamente anterior a esta, assim como os instrumentos de avaliação externa, a maioria dos instrumentos de autoavaliação foi construída considerando como possibilidades de resposta Escala de *Likert* de cinco pontos. Assim, os respondentes devem atribuir a cada indicador um valor, denominado conceito, de 1 a 5, sendo 1 o menor conceito e 5 o maior. Nesse contexto, são considerados pela CPA sinalizadores de desafios institucionais aqueles indicadores que registraram conceito igual ou inferior a 3,9 (três vírgula nove).

Nos casos em que os instrumentos avaliativos propõem descritores de resposta que diferem da Escala de *Likert* de cinco pontos, a CPA considera que um dado indicador evidenciou um desafio ou uma fragilidade institucional quando a maioria dos respondentes selecionou entre as possibilidades de resposta o descritor mais negativo ou desfavorável.

Entre os desafios institucionais evidenciados pelos processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2017, estão:

- a) A necessidade de intensificação da *“divulgação dos resultados dos processos avaliativos”* entre os acadêmicos, uma vez que o segmento atribuiu a esse indicador conceito 3,72 (considerando um intervalo de 1 a 5) na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017. Nesse contexto, também se julga oportuno fortalecer a divulgação das *“melhorias institucionais a partir dos resultados avaliativos”*, pois o segmento dos acadêmicos também atribuiu conceito 3,72 para esse indicador. Já os segmentos de docentes e coordenadores de curso atribuíram para ambos os indicadores conceitos igual ou superiores a 4,0;
- b) Com relação à dimensão Comunicação com a Sociedade, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017, o indicador *“divulgação de ações e eventos institucionais”* registrou conceitos 3,79; 3,80 e 3,50 (considerando um intervalo de 1 a 5) nos seguintes segmentos, respectivamente: acadêmicos, docentes e coordenadores de curso. A partir da apreensão dos resultados avaliativos também se verificou a possibilidade de avanço institucional no que se refere à *“disponibilidade de informações sobre procedimentos acadêmicos”*;
- c) No processo de autoavaliação recém-citado, a *“criatividade/originalidade das peças publicitárias”*, a *“qualidade da cobertura jornalística”* e a *“agilidade no atendimento às demandas”* pela agência de comunicação que prestava serviços à FADEP em 2017 foram consideradas pelo segmento dos coordenadores de curso. A média registrada pelos indicadores nominados foi de 3,70 (considerando um intervalo de 1 a 5). A análise desse resultado, somada ao contínuo acompanhamento do processo de comunicação institucional, levou à readequação do setor de Comunicação e Marketing da FADEP, que teve sua equipe multidisciplinar ampliada e passou a desenvolver internamente os materiais antes elaborados pela agência de comunicação externa;
- d) O Moodle, enquanto instrumento que permite extrapolar o tempo e o espaço da sala de aula tradicional, conforme previsto no PDI, também foi apreciado na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2017. A média dos indicadores que compõem a avaliação do Moodle foi de 3,66 e 3,80 (considerando um intervalo de 1 a 5) respectivamente para os segmentos acadêmicos de graduação e docente, evidenciando a possibilidade de avanços especialmente no que se refere à *“diversidade de arquivos e atividades disponibilizadas pelos docentes”*;

- e) A comunicação da IES com a sociedade também se realiza por intermédio da *“produção científica, cultural, artística ou tecnológica”*. E, nesse sentido, com base nos conceitos atribuídos pelas comissões de avaliação externa de Reconhecimento dos Cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, assim como de Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia – respectivamente 2, 2 e 3 (considerando um intervalo de 1 a 5) – verifica-se a necessidade de avanços institucionais;
- f) Por meio da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, verificou-se a necessidade de continuar avançando no que se refere à *“qualidade do acesso à internet por meio da rede sem fio”*. Acadêmicos, docentes e coordenadores de curso atribuíram a esse indicador, respectivamente, conceitos 2,06; 2,80; e 2,60 (considerando um intervalo de 1 a 5). Também se apurou a importância de dar prosseguimento a investimentos em *“equipamentos”* para os laboratórios de informática, uma vez que esse indicador registrou os seguintes conceitos por segmento de público: 3,24; 3,70 e 3,30.
- g) O indicador *“qualidade dos produtos (alimentos e bebidas) da cantina”* historiou uma vez mais resultados negativos, com conceito 3,11 (considerando um intervalo de 1 a 5) entre os discentes; 3,50 entre os docentes; e 3,10 entre os coordenadores de curso. Esse registro somado a resultados autoavaliativos anteriores e ao acompanhamento das rotinas institucionais por parte da gestão levaram, ao final de 2017, à mudança da empresa prestadora desse serviço à comunidade da FADEP.
- h) A partir da apreensão dos resultados dos processos de avaliação externa vivenciados pela IES ao longo de 2017, verifica-se a relevância de continuar avançando nos investimentos em *“laboratórios didáticos especializados”*, especialmente no que se refere à oferta de *“serviços”*, pois nesse quesito houve a ocorrência de um conceito 2 e outro 3 (considerando um intervalo de 1 a 5).

4.2 ANÁLISE GLOBAL DA INSTITUIÇÃO NO TRIÊNIO 2015 – 2017

Os processos de avaliação institucional realizados no triênio 2015 – 2017 permitem que os diferentes segmentos, cursos e órgãos de gestão observem as rotinas e práticas institucionais a partir de uma perspectiva crítica. Isso porque, por meio da análise dos resultados avaliativos, pareada às políticas, aos objetivos e às

metas que norteiam o desenvolvimento institucional, constam no PDI e refletem no PPI e PPCs, é possível identificar potencialidades e desafios a serem superados para a contínua qualificação dos serviços prestados e do ensino ofertado pela FADEP.

Com base na análise dos resultados avaliativos de 2017 recém-apresentada e na análise dos resultados dos processos avaliativos vivenciados pela IES nos anos de 2015 e 2016, que constam nos respectivos Relatórios de Autoavaliação Institucional, e tendo como pano de fundo o PDI, que norteia inclusive a política de avaliação institucional, a CPA apresenta no quadro a seguir uma análise global da IES.

Para isso, parte dos cinco eixos avaliativos e de suas respectivas dimensões, bem como do Plano de Desenvolvimento Institucional. Em relação a esse, observa especialmente as políticas, os objetivos e as metas perseguidas pela instituição no atual momento histórico. Assim, a CPA busca verificar, através da análise dos resultados avaliativos, o quanto o previsto no PDI está sendo alcançado a partir das atividades acadêmicas e de gestão, ou, de forma mais ampla, da prática institucional.

Análise Global da Instituição no Triênio 2015 – 2017 a partir da relação entre o PDI e a Avaliação Institucional		
Eixos Avaliativos	PDI	Síntese das Análises dos Resultados Avaliativos
1. Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão Avaliativa: - 8. O Planejamento e a Avaliação Institucional	Fortalecer a autoavaliação é um dos objetivos estratégicos explicitado pelo PDI. Visa, especialmente, ao aperfeiçoamento dos processos autoavaliativos em conformidade com os eixos estabelecidos pelo INEP e à intensificação de encaminhamentos a partir da apreensão dos resultados dos processos de avaliação internos e externos. Entre as metas encontra-se a apropriação dos resultados avaliativos como ferramenta de gestão e, por conseguinte, contribuição para o aprimoramento dos processos, sejam eles de ordem acadêmico-pedagógica ou administrativo-financeira.	Atribuição de conceito 4,8 (considerando um intervalo de 1 a 5) para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, pela comissão Recredenciamento Institucional, reconhecendo a apropriação dos resultados dos processos de avaliação institucional pelos gestores e demais segmentos da comunidade acadêmica, bem como o estímulo a mudanças e inovações, impactando o processo de gestão acadêmico-administrativa e, conseqüentemente, promovendo melhorias institucionais. Porém, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, verificou-se a necessidade de intensificar a divulgação dos resultados dos processos avaliativos e das melhorias institucionais, especialmente entre o segmento dos acadêmicos, o que contribuiria significativamente para o incremento dos índices de adesão desse grupo nos processos de autoavaliação.

<p>2. Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensões Avaliativas: - 1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; - 3. A Responsabilidade Social</p>	<p>Um dos objetivos estratégicos que se correlaciona diretamente com o eixo de Desenvolvimento Institucional é o que dispõe sobre a importância da normatização e sistematização de processos, sem perder de vista a necessária revisão periódica desses, bem como dos documentos norteadores, ao encontro de novas demandas, dos resultados dos processos avaliativos, da implantação de inovações, etc. Em relação a este eixo, destaca-se, ainda, a dimensão da responsabilidade social que, conforme o PDI, envolve o compromisso da IES com valores de formação humana e interface com o meio social, a partir de programas e projetos que visam ao atendimento de demandas existentes. A esse contexto vincula-se também o objetivo estratégico de fomento e fortalecimento de parcerias com empresas, entidades públicas e privadas, instituições locais e regionais, tendo em vista o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico previstos na missão institucional.</p>	<p>Por meio da análise dos resultados dos processos de avaliação internos e externos, bem como dos documentos norteadores da IES, e considerando a observação das práticas e discursos docentes, discentes, dos auxiliares de administração escolar e dos gestores, verifica-se que a missão institucional transparece no cotidiano da IES, denotando correspondência entre a concepção e a execução do PDI. Sustenta essa inferência a percepção de representantes de diferentes setores produtivos que, na Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa, caracterizaram como excelente e boa a contribuição da FADEP para o desenvolvimento socioeconômico da região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina. Os descritores excelente e bom também foram escolhidos por 83,87% dos respondentes quando indicaram a percepção que possuem da qualidade dos serviços de ensino prestados pela FADEP e sobre a qualificação dos profissionais formados pela IES. No contexto da avaliação institucional, verifica-se, ainda, que a FADEP, desde sua criação, fomenta a cultura da avaliação institucional, e ao longo do tempo, vem incrementando-a, pois entende que a partir da apreensão dos resultados de processo autoavaliativos a IES tem melhores condições de analisar e aperfeiçoar seus serviços, processos e documentos norteadores. Destaca-se, ainda, os diferentes programas e ações de Responsabilidade Social implantados pela FADEP, entre os quais se encontram o Bolsa FADEP, a UNATI, os atendimentos nos espaços da Saúde etc, como fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. O avanço da FADEP também pode ser evidenciado a partir do aumento do número de parcerias e convênios com entidades e prefeituras dos municípios de sua região de abrangência.</p>
---	---	---

<p>3. Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensões Avaliativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; - 4. A Comunicação com a Sociedade; - 9. Políticas de Atendimento aos Discentes. 	<p>O eixo Políticas Acadêmicas, em função da essência institucional, congrega um número significativo de objetivos estratégicos. Entre eles destacam-se: aprimorar processos de ensino e aprendizagem, ao encontro das políticas de ensino previstas no PPI que integra o PDI; fortalecer as políticas e processos de acesso e permanência na graduação, bem como a participação efetiva do estudante nos processos educacionais; expandir a empregabilidade e intensificar as ações voltadas à educação empreendedora; fortalecer as ações de relacionamento com egressos; fortalecer a marca FADEP, a partir da qualificação contínua dos processos de comunicação institucional junto às comunidades interna e externa; e atrair novos alunos. Destaque especial às políticas de ensino, extensão e pós-graduação, que integram o PDI, assim como às práticas pedagógicas inovadoras previstas.</p>	<p>A partir da síntese dos resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, verifica-se que a média geral registrada no triênio foi 4,2 (considerando um intervalo de 1 a 5), denotando a percepção positiva dos acadêmicos em relação à qualidade do ensino ofertado pela FADEP. Por sua vez, os professores indicaram que se sentem seguros em relação às práticas didático-metodológicas que utilizam, pois a média trienal do indicador correspondente e que integra a Autoavaliação Docente foi 4,6. Ao longo do triênio, os docentes também avaliaram de forma positiva a contribuição dos programas de formação continuada para a melhoria da ação docente, com média igual a 4,1. Em relação à dimensão Comunicação com a Sociedade, os resultados avaliativos demonstram a imagem positiva da FADEP presente no imaginário coletivo. Porém, indicaram possibilidade de avanços, principalmente no que se refere ao fortalecimento da divulgação de ações e eventos institucionais e da disponibilidade de informações sobre procedimentos acadêmicos. Também é significativo continuar avançando no que se refere à utilização do Moodle enquanto ferramenta com grande potencial de contribuir para a ampliação do aprendizado, especialmente no contexto das inovações pedagógicas. Quanto às políticas de atendimento ao discente, verifica-se que a IES age efetivamente para a promoção do acesso, seleção, acolhimento e permanência dos estudantes no Ensino Superior, além de oportunizar o retorno de egressos à vida acadêmica, através de programas de pós-graduação e extensão. A FADEP disponibiliza diferentes programas que registram altos índices de adesão, entre eles estão os de apoio financeiro, o Nivelamento e o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS). Este foi apreciado por alunos, docentes e coordenadores de curso na Avaliação dos Órgãos de Apoio,</p>
---	--	---

		<p>Infraestrutura e Gestão, sendo que o conjunto de indicadores que versavam sobre ele registraram, respectivamente por segmento, as seguintes médias: 3,84; 3,90 e 3,90, indicando a importância de avanços no que se refere ao suporte ao aluno e à promoção de atividades culturais e de interação social.</p>
<p>4. Políticas de Gestão</p> <p>Dimensões Avaliativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 5. As Políticas de Pessoal; - 6. A Organização e a Gestão da Instituição; - 10. Sustentabilidade Financeira. 	<p>Selecionar e manter colaboradores competentes, comprometidos e motivados está entre os objetivos estratégicos previstos no PDI e alinhados ao quarto eixo avaliativo. Destacam-se também as políticas de qualificação e formação continuada, assim como os objetivos estratégicos que preveem a normatização e sistematização de processos, bem como o aprimoramento desses. No PDI é detalhada toda a organização administrativa da IES, exercida por órgãos deliberativos, executivos, de apoio e suplementares, que tem como compromisso último a qualidade dos serviços ofertados pela IES e são apreciados por diferentes segmentos acadêmicos quando dos processos de avaliação institucional. O eixo quatro contempla, ainda, a dimensão da sustentabilidade financeira, em relação a qual se destacam dois objetivos estratégicos previstos no PDI: aumentar a rentabilidade e ampliar as fontes alternativas de receita, a partir da diversificação de serviços.</p>	<p>Ao planejar, realizar e analisar os resultados das autoavaliações, assim como, ao se debruçar sobre os relatórios frutos de avaliações externas, a CPA busca verificar se as políticas, objetivos e metas previstas nos documentos oficiais estão sendo alcançados, subsidiando a gestão institucional. A análise dos resultados da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar revela uma equipe de colaboradores comprometida com sua atuação profissional e que se sente capacitada para realizar as atividades que estão sob sua responsabilidade (conceito 4,7, considerando um intervalo de 1 a 5). No entanto, na avaliação externa de Recredenciamento Institucional, a comissão atribuiu conceito 3 ao que tange à política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, indicando a relevância de avanços nesse sentido. Da mesma forma, indicou a importância de avanços no processo de implantação do plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo. Quanto à gestão institucional, a comissão de Recredenciamento Institucional atribuiu conceito 4. Esse resultado está alinhado à percepção da comunidade acadêmica, pois na Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a média registrada nos dois primeiros anos do triênio, quando o processo foi realizado, foi de 4,7 e 4,6. E, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, os coordenadores de curso atribuíram os seguintes conceitos à atuação das Direções Geral, Administrativo-Financeira e Acadêmica: 4,5; 4,1; 4,6. Por sua vez, a sustentabilidade financeira da FADEP pode ser evidenciada, por</p>

		<p>exemplo, a partir da concretização de projetos, ao encontro do PDI e do planejamento financeiro. Em relação ao triênio 2015 -2017, são exemplos: a construção de novo bloco de salas de aula e laboratórios, o bloco N, com área construída de aproximadamente 6 mil m²); entre o início de 2015 e final de 2017, o aumento de 11,90% na diversidade de títulos que compõem o acervo físico da Biblioteca e estão disponíveis para consulta e empréstimo; os investimentos significativos em programas de formação continuada dos colaboradores, entre os quais está a Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Docência no Ensino Superior, que foi subsidiada pela FADEP; a expansão do número de cursos de graduação ofertados (Engenharia de Software, 2015; Engenharia Mecânica, 2016; Tecnologia em Estética e Cosmética, 2016; e Medicina, 2017).</p>
<p>5. Infraestrutura Física</p> <p>Dimensão Avaliativa: - 7. A Infraestrutura Física.</p>	<p>Dois objetivos estratégicos vinculam-se de forma direta com o quinto eixo avaliativo, que versa sobre a infraestrutura física da IES. O primeiro deles está atrelado à adequação da infraestrutura às necessidades pedagógicas dos cursos e ao bem estar da comunidade acadêmica, contribuindo para a potencialização dos processos institucionais e, especialmente, da aprendizagem. O segundo considera a ampliação das fontes alternativas de receita, a partir da intensificação do uso da infraestrutura disponível.</p>	<p>A avaliação do eixo 5 é realizada, principalmente, por meio da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão e da apropriação dos resultados dos processos de avaliação externa. Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão realizada no último triênio, alunos, docentes e coordenadores de curso explicitaram percepção extremamente positiva quanto à infraestrutura institucional, sendo que o indicador específico registrou, por segmento, conceitos 4,03; 4,50; e 4,60 (considerando um intervalo de 1 a 5), demonstrando que o objetivo estratégico de disponibilizar infraestrutura adequada às necessidades pedagógicas dos cursos e ao bem estar da comunidade acadêmica está sendo perseguido pela IES. No entanto, também foi verificada a importância de se continuar avançando em relação a alguns itens, entre os quais estão: acesso à internet sem fio e laboratórios. Em relação aos laboratórios, considerando o que preconiza o PDI, entende-se que atenção especial deve ser dada ao melhor</p>

		aproveitamento desses espaços para a prestação de serviços, contribuindo para a interação da IES com a comunidade, ampliação das fontes alternativas de receita, e continuidade dos investimentos em atualização e aquisição de equipamentos e melhoria contínua dos espaços.
--	--	---

Quadro 35: Análise Global da Instituição no Triênio 2015 – 2017, a partir da relação entre o PDI e a Avaliação Institucional.

Fonte: e-MEC.

A análise das informações presentes no Quadro 35 permite a compreensão da relação entre o PDI, a avaliação institucional e a evolução da FADEP. Ou seja, evidencia que o disposto no PDI está sendo alcançado pela IES. Também é possível verificar desafios que se revestem em oportunidades de avanço, conduzindo à contínua qualificação da infraestrutura, das atividades acadêmicas e da gestão.

A apropriação dos resultados avaliativos internos e externos, que oportunizam a participação de diferentes segmentos das comunidades interna e também da comunidade externa, seguida do encaminhamento de ações capazes de promover avanços nos processos e serviços, ao encontro do PDI e dos demais documentos norteadores institucionais, bem como da legislação vigente, conduzem à evolução contínua da FADEP.

Esse entendimento é claramente ratificado pela ampliação, ao longo dos anos, da diversidade de cursos de graduação ofertados pela FADEP. Dos 19 cursos de graduação ofertados no último processo de seleção, quatro foram autorizados pelo Inep/MEC no triênio 2015 – 2017. Entre eles está o curso de Medicina, além de Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Tecnologia em Estética e Cosmética.

Em relação ao último triênio, destaca-se ainda que a todos os cursos que receberam visita *in loco* de comissões de avaliação externa, o INEP/MEC atribuiu conceito final quatro (intervalo de um a cinco). No caso de Medicina, em que há classificação específica, a comissão de avaliação externa atestou que a FADEP “atende satisfatoriamente” às exigências. Agrega-se a esses resultados o conceito quatro registrado no ato de Recredenciamento Institucional, vivenciado em 2017. Essa sequência de resultados positivos demonstra o atendimento por parte da FADEP dos referenciais de qualidade, assim como o seu compromisso com a implantação do PDI.

O desempenho dos acadêmicos no ENADE é outro indicador institucional. Entre 2015 e 2017, alunos de 14 cursos participaram do Exame. Apenas um curso registrou conceito dois; quatro cursos aguardam publicação do conceito; os demais receberam conceito três ou quatro. Nesse contexto, destaca-se a apreensão dos resultados pelos NDEs e Colegiados de Curso, seguida de ações de melhoria e atualização das práticas pedagógicas, processos acadêmicos e infraestrutura.

Além da ampliação da quantidade de cursos ofertados e dos significativos conceitos registrados nos processos de avaliação externa, o cumprimento da missão, finalidades, objetivos e políticas institucionais, ao encontro do que está previsto no PDI e regulamento pela legislação em vigor, também se faz notar a partir de diferentes processos de gestão, que conduzem ao fortalecimento de programas já existente; à criação de novos setores; ao desenvolvimento de novos projetos; à implantação de novas práticas; ao amadurecimento da cultura organizacional etc. São exemplos: o aperfeiçoamento do Programa de Nivelamento; a intensificação da atuação dos NDEs; a cultura empreendedora, que promove o engajamento de alunos e docentes no desenvolvimento de projetos inovadores; o Programa de Formação Continuada Docente, que oferece, em todos os semestres, possibilidades de atualização e aperfeiçoamento aos professores; a implantação de metodologias ativas, dinamizando o processo de construção do conhecimento e aprendizagem; a ampliação dos programas de bolsa e financiamento, alargando as condições de acessos e permanência dos estudantes no Ensino Superior; a ampliação da infraestrutura física, com investimento em novas edificações, equipamentos e materiais, entre outros.

5 PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES

O objetivo deste capítulo é apresentar uma proposta de plano de ações, com base na apreensão dos resultados dos processos avaliativos internos e externos vivenciados pela FADEP no triênio 2015 - 2017. Atenção especial é dada àqueles resultados que se configuram como desafios a serem superados, tendo em vista o contínuo aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e da gestão institucional, sem perder de vista as potencialidades, uma vez que precisam ser mantidas, e inclusive, fortalecidas, para a evolução permanente da instituição e expansão da oferta de Ensino Superior de qualidade.

Destaca-se que, com o objetivo de apresentar um plano de ações exequível, a CPA opta por recomendar um número condensado de propostas. Porém, factíveis, pois vão ao encontro de necessidades institucionais, sem desconsiderar a sustentabilidade financeira da IES. Vê-se quadro a seguir:

Plano de Ações Visando à Contínua Evolução Institucional		
Eixos Avaliativos Impactados	Proposta de Ação	Sugestão de Prazo para Realização (curto prazo/cerca de 1 ano, médio prazo/de 2 a 3 anos, ou ação contínua)
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Intensificar a divulgação dos resultados dos processos avaliativos e das melhorias institucionais.	Ação contínua, com necessidade de deflagração no curto prazo.
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Intensificar e aprofundar a apropriação dos resultados da avaliação institucional pelos diferentes setores da IES, objetivando o aperfeiçoamento de processos e serviços ofertados.	Médio prazo
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Manter a realização de revisão periódica dos documentos norteadores das práticas institucionais.	Ação contínua
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Fortalecer a divulgação dos impactos dos Programas de Responsabilidade Social fomentados pela IES, contribuindo para o incremento da adesão das comunidades interna e externa.	Curto prazo
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Fortalecer os processos de comunicação interna e externa.	Curto prazo
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Estimular permanentemente a produção científica, cultural, artística e tecnológica de docentes e discentes, bem como a socialização dessas produções.	Ação contínua
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Continuar avançando no que se refere à utilização do Moodle e de outras novas tecnologias de informação e comunicação enquanto ferramentas dinamizadoras do processo de ensino e aprendizagem situadas na contemporaneidade.	Ação contínua
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Fortalecer o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS)	Curto prazo
Eixo 4: Políticas de Gestão	Ampliar e diversificar a oferta de capacitações dirigidas aos auxiliares de administração escolar.	Curto prazo
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dar continuidade ao programa de capacitação de gestores, visando ao aperfeiçoamento das práticas de gestão.	Curto prazo
Eixo 5: Infraestrutura	Realizar novos investimentos em laboratórios e dinamizar o uso desses espaços especialmente no que se refere à oferta de serviços.	Médio prazo
Eixo 5: Infraestrutura	Ampliação da rede de internet <i>wireless</i> , considerando o aumento da demanda.	Curto prazo

Quadro 36: Proposta de Plano de Ações visando à contínua evolução da FADEP, tendo por base a análise dos resultados dos processos avaliativos institucionais.

Fonte: CPA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia de Software, 2015.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica, 2016.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização de Funcionamento do Curso de Medicina, 2017.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização de Funcionamento do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, 2016.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, 2017.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica, 2017.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Recredenciamento Institucional, 2017.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Renovação de Reconhecimento do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, 2015.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito, 2015.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, 2017.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2008.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016. Pato Branco, 2011.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021. Pato Branco, 2016.

_____. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Pato Branco: FADEP, 2016.

INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº. 14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), 7 fev. 2014. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica. Acesso em: 25 mar. 2016.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 9 out. 2014. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica. Acesso em: 25 mar. 2016.